



FPCEUC FACULDADE DE PSICOLOGIA  
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

APOIO PSICOPEDAGÓGICO NO ÂMBITO DOS  
SERVIÇOS EDUCATIVOS DE UMA  
CÂMARA MUNICIPAL

Sara Daniela Simões Gomes

Julho de 2018



FPCEUC FACULDADE DE PSICOLOGIA  
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
RELATÓRIO DE ESTÁGIO

APOIO PSICOPEDAGÓGICO NO ÂMBITO DOS  
SERVIÇOS EDUCATIVOS DE UMA  
CÂMARA MUNICIPAL

Sara Daniela Simões Gomes

Relatório de Estágio para obtenção do grau de Mestre em  
Ciências da Educação, orientado pela Professora Doutora Maria  
Isabel Ferraz Festas.

Julho de 2018

*A todas as pessoas que me acompanharam e que sempre acreditaram em mim e na conquista de mais uma etapa da minha vida! Uma etapa marcada por um turbilhão de sentimentos, pela partilha de conhecimentos, pelas tomadas de decisão e por uma experiência importante para a vida profissional futura.*

*Assim, é com muito orgulho que, hoje, concluo mais um ciclo, repleto de empenho e dedicação, que não seria possível sem o apoio, o conforto e o incentivo de muitos.*

À Professora Doutora Maria Isabel Ferraz Festas pelo conhecimento, apoio, disponibilidade e acompanhamento ao longo de todo o estágio. Agradeço, também, à Professora Doutora Ana Maria Seixas por todo o apoio e acompanhamento prestados.

À presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, por nos ter dado a oportunidade de realizar o nosso estágio e mostrar aquilo que aprendemos ao longo de cinco anos de formação.

Às técnicas do gabinete de Ação Social, Saúde e Educação, Dra. Zita Martins, Dra. Teresa Mendes e Dra. Fátima Vitorino, pela afeição com que nos receberam, por todo o apoio e ajuda prestados ao longo do estágio. Um especial agradecimento, à Dra. Sónia Costa e à Dra. Susana Henriques pela confiança que depositaram em mim para desempenhar uma tarefa de grande responsabilidade e pelo apoio e disponibilidade demonstrados, sempre que necessário.

Aos meus pais por todo o apoio, confiança e carinho que me deram, por ouvirem os meus desabafos e preocupações, por me compreenderem, por me incentivarem a seguir sempre em frente. Mesmo estando longe, estiveram sempre presentes!

Aos meus avós, ao meu irmão, ao meu namorado e aos meus amigos pelo carinho, pela compreensão, pela confiança, pelas palavras de incentivo e de conforto e por terem estado sempre presentes nos momentos mais importantes. Agradeço, também, à Luna, pelo carinho e alegria que me proporcionou nos momentos menos bons.

À minha amiga e colega de mestrado, Maria Antónia Dias, pela amizade, pelos seus conselhos, pelo apoio prestado e por todos os momentos que passámos juntas ao longo destes cinco anos. Sempre juntas, do início ao fim!

À minha colega de estágio, Daniela Ramalhete, pela partilha de ideias e conhecimentos e pelo apoio demonstrados ao longo destes meses.

Sara Daniela Simões Gomes

APOIO PSICOPEDAGÓGICO NO ÂMBITO DOS  
SERVIÇOS EDUCATIVOS DE UMA CÂMARA MUNICIPAL

Mestrado em Ciências da Educação  
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra  
2018

RESUMO

No presente relatório são descritas as atividades desenvolvidas no âmbito do estágio curricular do Mestrado em Ciências da Educação, realizado na Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, mais concretamente, na área de Ação Social, Saúde e Educação.

Este estágio incluiu duas atividades principais: 1) Participação no *Projeto Estímulos*, no qual foi elaborado um plano de avaliação de uma das suas componentes principais – a Hora do Conto – tendo sido construído um questionário, com quatro partes, sobre o interesse e o conhecimento acerca da leitura, suas funções e objetivos. O plano de avaliação delineado, baseia-se na realização de uma investigação experimental, com grupo experimental e de controlo, e recurso a vários momentos de testes – pré, pós e de manutenção, a fim de verificar se as crianças do grupo experimental manifestam um maior interesse pela leitura e mais conhecimento acerca desta atividade, das suas funções e dos seus objetivos e, ainda, se a Hora do Conto contribui para o desenvolvimento das suas competências linguísticas; 2) Participação no *Projeto Empresários Pela Inclusão Social (EPIS)*, onde foram realizadas sessões individualizadas, com 26 alunos apresentando elevados índices de risco em quatro eixos - aluno, família, escola e território -, sinalizados por um rastreio efetuado no início do ano letivo. Neste projeto, as atividades focaram-se, sobretudo, no treino de competências não académicas (atenção e a memória) e académicas (relacionadas com o Português e a Matemática).

Para além da participação nestes dois projetos, ao longo do estágio, houve, ainda, uma intensa colaboração na criação, planificação e avaliação de outras atividades de formação e de dinamização social e educativa, desenvolvidas na área de Ação Social, Saúde e Educação.

No final do presente relatório é feita uma reflexão sobre o papel do trabalho de estágio na aquisição de competências consideradas bastante importantes a nível profissional.

Palavras-chave: apoio à aprendizagem escolar, *projeto EPIS*, *projeto Estímulos*.

Sara Daniela Simões Gomes

PSYCHOPEDAGIC SUPPORT IN THE FRAMEWORK OF  
EDUCATIONAL SERVICES OF A MUNICIPAL CHAMBER

Master in Educational Sciences  
Faculty of Psychology and Educational Sciences, University of Coimbra, Portugal  
2018

ABSTRACT

This report describes the activities carried out within the scope of the curricular internship of the Master in Educational Sciences, held in the Municipal Council of Vila Nova de Poiares, specifically in Social Action, Health and Education area.

This stage included two main activities: 1) Participation in the *Stimulus Project*, in which an evaluation plan was drawn up for one of its main components - the Story Hour - and a four-part questionnaire was built on interest and knowledge about reading, its functions and objectives. The evaluation plan outlined is based on an experimental study with an experimental and control group and the use of several test moments - pre, post and maintenance - in order to verify if the children in the experimental group show a greater interest by reading and more knowledge about this activity, its functions and its objectives and, also, if the Story Time contributes to the development of their language skills; 2) Participation in the *Entrepreneurs for Social Inclusion Project (ESIP)*, where individualized sessions were held, with 26 students presenting high risk indices in four axes - student, family, school and territory - signaled by a screening carried out at the beginning of the school year. In this project, the activities focused mainly on the training of non-academic (attention and memory) and academic (related to Portuguese and Mathematics) competences.

Besides the participation in these two projects, during the internship, there was also an intense collaboration in the creation, planning and evaluation of other training activities and social and educational dynamization, developed in Social Action, Health and Education area.

At the end of this report a reflection is made on the role of traineeship in the acquisition of skills considered to be quite important at the professional level.

Keywords: support to school learning, *EPIS project*, *Stimulus project*.

# Índice

<b>Introdução</b> .....	9
<b>1. Caracterização do Município de Vila Nova de Poiares</b> .....	11
1.1 Caracterização Territorial .....	11
1.2 Caracterização Sociodemográfica.....	11
1.3 Caracterização Educativa.....	13
1.3.1 Taxas de escolarização e de abandono escolar .....	14
1.3.2 Rede escolar e oferta formativa .....	15
1.3.3 Sucesso educativo.....	16
<b>2. Caracterização da Instituição</b> .....	18
2.1 Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares.....	18
2.1.1 Estrutura Organizacional .....	18
2.1.2 Ação-Social, Saúde e Educação .....	20
2.1.3 Projetos/Ações implementados/as pela Câmara Municipal.....	22
2.1.4 Apoios Realizados pela Câmara Municipal.....	26
<b>3. Atividades Desenvolvidas</b> .....	29
3.1 <i>Projeto EPIS</i> .....	29
3.1.1 Caracterização do Projeto .....	29
3.1.1.1 Escolas de Futuro: boas práticas de gestão nas escolas .....	29
3.1.1.2 Vocações - orientação, formação e inserção profissional.....	30
3.1.1.3 Mediadores para o sucesso escolar .....	31
3.2 Participação nas Atividades do <i>Projeto EPIS</i> .....	32
3.2.1 Rastreio Inicial.....	32
3.2.2 Dinamização das Sessões .....	33
3.2.3 Resultados.....	39
3.2.4 Articulação do <i>EPIS</i> com outros projetos.....	39
3.3 <i>Projeto Estímulos</i> .....	40
3.3.1 Caracterização do Projeto .....	40
3.3.3.1 Expressão Motora .....	41
3.3.3.2 Expressão Musical .....	41
3.3.3.3 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).....	42
3.3.3.4 Expressão Dramática .....	43
3.3.3.5 Hora de Conto .....	44
3.4 Participação nas Atividades do <i>Projeto Estímulos</i> .....	44
3.4.1 Elaboração de um Plano de Avaliação para a Hora do Conto.....	44

3.5	Participação em Outras Atividades .....	48
3.5.1	Colaborações Pontuais em Projetos da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares .....	48
	<i>Projeto Poiares Solidário e Amigo</i> .....	48
	<i>Programa Cidades Amigas da Criança</i> .....	51
	<i>Projeto Tecer a Prevenção</i> .....	53
	<i>Projeto Férias em Atividade</i> .....	54
3.5.2	Outras Participações .....	54
	Consulta de documentação .....	54
	<i>Dia Municipal para a Igualdade</i> .....	55
	Formações .....	56
	Planos de Ação .....	57
	Outras Atividades .....	57
	<b>Considerações Finais</b> .....	59
	<b>Referências Bibliográficas</b> .....	61
	<b>Anexos</b> .....	64

## Índice de Tabelas

<b>Tabela 1:</b> População residente, por sexo, por freguesia .....	12
<b>Tabela 2:</b> População residente por grupo etário .....	12
<b>Tabela 3:</b> Número de alunos correspondente a cada ciclo e centro escolar, no ano letivo 2017/2018 .....	13
<b>Tabela 4:</b> Número de alunos nos dois estabelecimentos de Ensino Privado, no ano letivo de 2017/2018 .....	14
<b>Tabela 5:</b> Atividades da Escola de Infantes e Cadetes de Vila Nova de Poiares (2015-2016) .....	23
<b>Tabela 6:</b> Horário das sessões realizadas.....	34
<b>Tabela 7:</b> Competências treinadas, atividades e número de vezes que foram realizadas ...	35

## Índice de Figuras

<b>Figura 1:</b> Enquadramento Territorial do Concelho de Vila Nova de Poiares .....	11
<b>Figura 2:</b> Organograma da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares.....	19



## Introdução

O presente relatório insere-se no âmbito da realização do estágio curricular, presente no plano de estudos do segundo ano do Mestrado em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC) e pretende descrever o trabalho, bem como as aprendizagens e competências adquiridas ao longo do referido estágio. O mesmo decorreu no ano letivo de 2017/2018, tendo-se iniciado a nove de outubro de 2017 e terminado a trinta de maio de 2018, sob a orientação da Professora Doutora Isabel Festas.

A componente de estágio pretende a promoção de “competências analítico-reflexivas operativas que permitam uma análise e caracterização dos fenómenos educativos, a planificação de intervenção que apontem para a sua otimização, o desenvolvimento/implementação dessa planificação, bem como a sua avaliação”<sup>1</sup>.

De forma a responder a estes objetivos, a instituição escolhida para a realização do estágio foi a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares (CMVNP), mais concretamente, a sua área de Ação Social, Saúde e Educação. Esta escolha baseou-se no facto de sermos residentes no referido concelho e, desta forma, podermos colaborar no trabalho da autarquia, nomeadamente, no domínio da educação, visando o desenvolvimento educativo e social do concelho, tendo em conta, também, os profissionais que nele laboram, bem como os projetos em curso. O estágio decorreu, a nível local, sob a orientação da Dra. Sónia Costa.

Passemos, então, à apresentação do presente relatório. Começaremos por fazer uma breve caracterização do município a nível geográfico, sociodemográfico e educacional, passando depois a uma caracterização da instituição, nomeadamente do gabinete de Ação Social, Saúde e Educação, referindo quais as suas funções, os seus projetos e apoios prestados. De seguida, serão descritos os dois Projetos em que realizámos as duas principais atividades de estágio – *Projetos Estímulos e Empresários Pela Inclusão Social (EPIS)* – relatando, também, o que foi desenvolvido em cada uma delas. O primeiro - *Projeto Estímulos* - trata-se de um projeto destinado às crianças da Educação Pré-Escolar, que pretende trabalhar áreas como a Expressão Musical, a Expressão Motora, a Expressão Dramática, as novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e, ainda, a audição de histórias, através da Hora do Conto. Neste projeto, e a pedido dos responsáveis, no âmbito da Hora da Conto, criámos um instrumento de avaliação vocacionado para esta atividade,

---

<sup>1</sup> Cf. Regulamento do Estágio Curricular do Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (2016). Acedido em maio 14, 2018 em: [https://www.uc.pt/fpce/normas/pdfs/regulamentos/fpce/Regulamento\\_MCE\\_08\\_Maio.pdf](https://www.uc.pt/fpce/normas/pdfs/regulamentos/fpce/Regulamento_MCE_08_Maio.pdf).

mais precisamente para o interesse pela leitura e para o conhecimento acerca da leitura, suas funções e objetivos. O segundo – *Projeto EPIS* – visa a promoção do sucesso escolar e é dirigido a alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico. Neste projeto, realizámos sessões individualizadas com alunos sinalizados através de um rastreio efetuado no início do ano letivo. Posteriormente, serão descritas outras atividades que desenvolvemos ao longo do estágio, a saber: *Projeto Poiares Solidário e Amigo*; *Projeto Cidades Amigas das Crianças*; *Projeto Tecer a Prevenção*; *Projeto Férias em Atividade*; Consulta de documentação; *Dia Municipal para a Igualdade*; Formações (Workshop da CIM – *Formar para a Igualdade e I Encontro Distrital de Boas Práticas na Área da Igualdade, Cidadania e Não Discriminação*); Planos de Ação; Outras Atividades (de colaboração mais reduzida). No final, serão feitas algumas considerações finais, onde serão reforçadas as ideias mais importantes do que foi apresentado anteriormente, bem como será apresentada uma reflexão crítica de todo o trabalho desenvolvido e da forma como ele contribuiu para o desenvolvimento de competências não só pessoais, mas também profissionais. Serão, ainda, apresentadas as referências bibliográficas das obras consultadas, bem como anexos pertinentes à elaboração do mesmo.

# 1. Caracterização do Município de Vila Nova de Poiares

## 1.1 Caracterização Territorial

Vila Nova de Poiares é um concelho da região Centro, mais concretamente, do distrito de Coimbra, que integra a sub-região do Pinhal Interior Norte e é limitado pelos concelhos de Penacova, Arganil, Lousã, Miranda do Corvo e Coimbra (cf. Figura 1). Apresenta uma área demarcada de 84,45 km<sup>2</sup>, que integra quatro freguesias: Santo André de Poiares, aquela que apresenta maior área, seguida de Arrifana, São Miguel e Lavegadas. Relativamente aos acessos rodoviários, destacam-se a Estrada da Beira (Estrada Nacional 17) e a Estrada Nacional 2 que estabelece a ligação ao IP3 (Itinerário Principal que liga as cidades de Coimbra e Viseu) (Carta Social Dinâmica do Concelho de Vila Nova de Poiares, 2013).



Figura 1: Enquadramento Territorial do Concelho de Vila Nova de Poiares

Fonte: Carta Social Dinâmica do Concelho de Vila Nova de Poiares

## 1.2 Caracterização Sociodemográfica

De acordo com os dados disponibilizados pelo PORDATA (s.d.), no ano de 2017, Vila Nova de Poiares contabilizava uma população residente de 6.990 indivíduos. No entanto, a fim de verificar a distribuição de indivíduos por freguesia e sexo, foi necessário recorrer aos últimos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), referentes ao ano 2011, onde é perceptível que a distribuição demográfica não é uniforme, sendo que Santo André de Poiares é a freguesia que apresenta um número mais elevado de população residente, seguindo-se Arrifana, São Miguel e, finalmente, Lavegadas (cf. Tabela 1).

Tabela 1: População residente, por sexo, por freguesia

<b>Freguesia</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
<b>Arrifana</b>	683	757	1440
<b>Lavegadas</b>	93	111	204
<b>Santo André de Poiares</b>	2062	2244	4306
<b>São Miguel de Poiares</b>	647	684	1331

Fonte: INE – Censos 2011

Por sua vez, e tal como sugerem os dados apresentados na tabela 2, no que toca à faixa etária da população, é possível verificar que a percentagem das classes etárias adultas, de população residente em Vila Nova de Poiares, tem vindo a aumentar ao longo dos anos, ao contrário da percentagem da faixa etária mais jovem (0-14 anos), onde é possível verificar uma diminuição acentuada (PORDATA, s.d.).

Tabela 2: População residente por grupo etário

<b>Grupo Etário</b>	<b>2011</b>	<b>2016</b>
<b>0-14</b>	1096	927
<b>15-24</b>	737	819
<b>24-65</b>	3964	3972
<b>65 ou +</b>	1484	1321

Fonte: PORDATA

A diminuição da população do concelho deve-se, essencialmente, à diminuição da taxa de natalidade, que desceu de 9,2% (no ano 2011) para 7% (no ano 2017), sendo perceptível o fraco grau de sustentabilidade e renovação de gerações no Concelho. Neste sentido, o número de nascimentos sofreu alterações ao longo dos anos, sendo que no ano de 2011 foi registado um total de 67 nascimentos, tendo este número reduzido para 39 no ano de 2013. Já no ano de 2016 voltou a notar-se um aumento, contabilizando 51 nascimentos e no ano de 2017, uma ligeira quebra, com 49 nascimentos. Assim, e tendo em conta o número de nascimentos e o número de óbitos registados, de acordo com os dados do PORDATA, pode afirmar-se que o saldo tem sido negativo, traduzindo uma diminuição gradual da população no município.

### 1.3 Caracterização Educativa

“A educação e a formação são fatores centrais na promoção do desenvolvimento social que potencie uma cidadania crítica e participativa, essencial para a construção de uma comunidade mais coesa e equitativa” (Plano de Desenvolvimento Social, 2018-2021, p. 31). Neste sentido, Vila Nova de Poiares oferece aos seus residentes vários estabelecimentos de ensino. A rede educativa de Vila Nova de Poiares é, assim, assegurada por estabelecimentos de ensino público e de ensino privado.

No que toca ao ensino público este é assegurado pelas escolas pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares. Este é constituído por três centros escolares, que se encontram distribuídos por três das quatro freguesias do concelho - Santo André de Poiares, Santa Maria de Arrifana e São Miguel de Poiares – e que oferecem às crianças as valências de Jardim de Infância e/ou 1.º ciclo do Ensino Básico. Já os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário (incluindo cursos profissionais) são lecionados na Escola E.B 2,3/S Dr. Daniel de Matos. Importa referir que recorremos a uma técnica do Agrupamento para acedermos a dados mais recentes do número de alunos que frequentaram os centros escolares e a Escola E.B 2,3/S Dr. Daniel de Matos. Na tabela 3, é apresentado o número de alunos correspondente a cada ciclo e centro escolar e o ano que frequentaram, no ano letivo 2017/2018.

Tabela 3: Número de alunos correspondente a cada ciclo e centro escolar, no ano letivo 2017/2018

	<b>Pré-Escolar</b>	<b>1º Ciclo</b>	<b>2º Ciclo</b>	<b>3º Ciclo</b>	<b>Ensino Secundário</b>	<b>Total</b>
<b>Centro Escolar de Arrifana</b>	14	77	---	---	---	91
<b>Centro Escolar de São Miguel</b>	23	82	---	---	---	105
<b>Centro Escolar de Santo André</b>	23	103	---	---	---	126
<b>Escola EB 2,3/S Dr. Daniel de Matos</b>	---	---	110	205	158	473
<b>Total</b>	60	262	110	205	158	795

No que concerne ao ensino privado, este é assegurado pela Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares (ADIP) ou pelo Centro de Bem-Estar Infantil de Santo André (CBEISA), que apresentam as valências de Creche, Jardim-de-Infância e Ocupação de Tempos Livres (OTL), tal como é perceptível na tabela 4. Estes dados foram fornecidos por uma técnica da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares.

Tabela 4: Número de alunos nos dois estabelecimentos de Ensino Privado, no ano letivo de 2017/2018

	<b>Valência</b>	<b>2017/2018</b>
<b>CBEISA</b>	Creche	54
	Jardim-de-Infância	74
<b>ADIP</b>	Creche	39
	Jardim-de-Infância	13

### **1.3.1 Taxas de escolarização e de abandono escolar**

De acordo com os últimos dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) (s.d.), e que dizem respeito ao ano letivo de 2015/2016, verificou-se uma taxa real de pré-escolarização superior a 88,4%.

Já no que diz respeito ao Ensino Básico, mais concretamente, à taxa de transição/conclusão, por ciclo e concelho, no ano de 2015/2016, no 1.º ciclo verificou-se uma taxa de 96,3%. Por sua vez, no 2.º ciclo a mesma taxa foi de 93,3% e no 3.º ciclo de 90%. Finalmente, no que concerne à taxa de transição/conclusão no Ensino Secundário, por concelho, em 2015/2016, esta apresentou o valor de 84,3%.

A evolução dos valores indica que o número de crianças entre os 3 e 5 anos que estão inscritas na Educação Pré-Escolar é próximo do número de crianças com a mesma idade, residentes no concelho.

Relativamente aos Ensinos Básico e Secundário, a evolução das taxas brutas do concelho revela a importância dos programas de educação e formação de adultos e a necessidade de se ter presente as dinâmicas dos fluxos escolares a nível supraconcelhio, dada a capacidade de atração da oferta formativa de Coimbra ou Lousã. Importa referir que cerca de 1,95% das crianças e jovens entre

os 10 e 15 anos de idade residentes no concelho, tinham abandonado a escola (DGEEC, s.d.).

O abandono escolar precoce, diz respeito à percentagem de jovens entre os 18 e 24 anos que deixou de estudar sem ter completado o Ensino Secundário. Cerca de 22,08 % dos jovens com idade entre 18 e 24 anos que completaram o Ensino Básico, não se encontram a estudar nem inscritos em qualquer tipo de formação, sendo que o sexo feminino apresenta uma probabilidade mais elevada de prosseguimento de estudos (DGEEC, s.d.).

### **1.3.2 Rede escolar e oferta formativa**

A rede educativa e formativa de Vila Nova de Poiares é constituída pelo Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares, dois estabelecimentos de ensino privado de educação pré-escolar e um Centro Qualifica (CMVNP, 2017).

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares agrega quatro escolas: a Escola E.B. 2,3/S Dr. Daniel de Matos (escola sede), situada na freguesia de Santo André de Poiares, e os Centros Educativos de Santo André de Poiares, de Arrifana e de São Miguel de Poiares (CMVNP, 2017).

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares integra toda a oferta educativa e formativa da rede pública do concelho. Nos três centros são lecionados a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo do Ensino Básico. Na Escola E.B. 2,3/S Dr. Daniel de Matos são lecionados os 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário. A oferta educativa ao nível do Ensino Secundário integrou no ano letivo de 2016/2017 cursos da via científico-humanística e vários cursos profissionais: Turismo Ambiental e Rural; Cozinha/Pastelaria; Restauração/Bar; Técnico de Vendas; Eletrónica, Automação e Comando/Mecatrónica e Contabilidade. Nos últimos anos, estiveram em funcionamento turmas de cursos vocacionais e Cursos de Educação e Formação (CEF). Já no que concerne ao ensino privado existem dois estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, que integram a rede de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's): o CBEISA, na freguesia de Santo André de Poiares e o Jardim de Infância da ADIP, situado na freguesia São Miguel de Poiares (CMVNP, 2017).

A rede de oferta educativa e formativa no concelho abrange ainda um Centro Qualifica, na ADIP, especializado em ofertas de educação e formação para adultos.

Ao longo do tempo tem-se verificado uma redução do número total de alunos, resultado do decréscimo da população escolar a frequentar o Ensino Básico. Quer o Ensino Secundário quer a Educação Pré-Escolar registam um acréscimo no número de inscritos entre os anos 2005/2006 e 2014/2015. O súbito aumento de matriculados no ano letivo de 2008/2009 deveu-se às inscrições em cursos do Programa Novas Oportunidades, sobretudo em processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, com equivalência ao ensino secundário. Já nos anos 2016/2017 o número de alunos inscritos na Educação Pré-Escolar (pública e privada) sofreu um decréscimo global, nomeadamente na rede pública. Esta tendência parece acentuar-se nos últimos anos, atingindo também o sector privado (CMVNP, 2017).

Relativamente à evolução dos inscritos no Ensino Básico, é de realçar o número de estudantes a frequentarem cursos vocacionais. No que concerne ao Ensino Secundário destaca-se o aumento do número de estudantes que optam pelos cursos profissionais. Importa referir que, no ano letivo de 2014/2015, cerca de 50% dos estudantes inscritos no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares frequentavam cursos deste tipo (CMVNP, 2017).

### **1.3.3 Sucesso educativo**

Ao longo do tempo, nomeadamente, desde o ano letivo 2014/2015, tem-se verificado, no geral, uma diminuição nas taxas de retenções, bem como de desistência, ainda que com alguma variância.

Os últimos dados registados no Infoescolas (s.d.), são referentes ao ano letivo 2015/2016 e pioraram ligeiramente, em alguns níveis de escolaridade, relativamente a anos letivos anteriores, tal como será apresentado.

Assim, no que toca ao 1.º ciclo Ensino Básico, para o Centro Escolar de Arrifana, apontam para uma taxa de retenção ou desistência de 5% na escola, no 2.º ano, sendo que a média nacional é de 9%. Já nos 3.º e 4.º anos a mesma é nula. Por sua vez no Centro Escolar de São Miguel, a situação é diferente, uma vez que a referida taxa é de 42% na escola e de 9% a nível nacional, sendo, igualmente nula, nos 3.º e 4.º anos. Por último no Centro Escolar de Santo André, a taxa de retenção ou desistência de 22% na escola, no 2.º ano, sendo a média nacional de 9%. Já no 3.º ano, a mesma é de 0% e no 4.º ano é de 3% a nível da escola e 2% a nível nacional.



No que refere ao 2.º ciclo do Ensino Básico, tanto no 5.º como no 6.º ano a taxa de escola é inferior à média nacional. No 5.º ano a taxa de escola é de 5%, sendo que a média nacional é de 7%. Por sua vez, no 6.º ano a taxa de escola é de 1% e a média nacional de 7%.

Finalmente, no que respeita ao 3.º ciclo do Ensino Básico, os valores não são tão positivos, pois a taxa de escola é, em todos os anos de escolaridade (7.º, 8.º e 9.º), sempre superior à média nacional. No 7.º ano a taxa de escola é de 14% e a média nacional é de 12%. No 8.º ano a taxa de escola é de 12%, sendo que a média nacional é de 8%. Por sua vez, no 9.º ano a taxa de escola é de 12%, a média nacional apresenta o valor de 9%.

No Ensino Secundário, mais concretamente nos cursos científico-humanísticos, é perceptível uma melhoria do desempenho dos alunos ao longo dos anos. No ano letivo 2014/2015, no 10.º ano, a taxa de retenção ou desistência foi de 9%, tendo aumentado para 19%, no ano letivo 2015/2016. Por sua vez, no 11.º ano, nos mesmos anos letivos, a taxa de retenção ou desistência aumentou, novamente, de 9% para 10%, respetivamente. Já no 12.º ano a taxa de retenção ou desistência melhorou visivelmente, tendo diminuído de 38% para 29%, nos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016, respetivamente. Também nos cursos profissionais, esta melhoria é perceptível, dado que no ano letivo 2014/2015, 33% dos alunos da escola concluíram o ensino profissional em três anos ou menos e em 2015/2016 esta percentagem aumentou para 42%.

Em suma pode constatar-se que, apesar de ser um concelho de pequena dimensão, Vila Nova de Poiares, presenteia os seus habitantes com diversas opções em termos educativos, garantindo, desta forma, uma sociedade mais culta e instruída.

## **2. Caracterização da Instituição**

### **2.1 Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares**

A Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, é o órgão executivo que garante uma gestão quotidiana responsável. Assim, depreende-se que a sua missão passa por uma gestão cuidada dos recursos do concelho, a fim de garantir um futuro próspero para o mesmo (CMVNP, 2016).

#### **2.1.1 Estrutura Organizacional**

A Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, é dirigida, em primeiro lugar, pelo Presidente, que representa o órgão máximo, seguido de um conjunto de vereadores, a quem são ou não delegados determinados pelouros. Para além destes, dispõe, de uma diversidade de serviços que se repartem em Divisão Municipal, constituída por “unidades orgânicas flexíveis, operacionais ou instrumentais de gestão de áreas específicas de atuação do Município, numa mesma área funcional” e na Unidade Municipal que integra “unidades orgânicas de 3º grau, que agregam atividades instrumentais e operativas de carácter administrativo ou técnico, respetivamente” (Diário da República, 2013, p. 3305). Deste modo, encontram-se organizados de acordo com um modelo de estrutura hierarquizada (Diário da República, 2013).

No que refere às unidades orgânicas flexíveis, é possível identificar a Divisão de Administração Geral (DAG) e a Divisão de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos (DOUSU). A DAG é responsável pelo apoio técnico-administrativo a determinadas áreas, a saber: Área Administrativa, Financeira e Sociocultural, Educação e Desporto. Já à DOUSU, compete “o desenvolvimento do Município, garantindo o ordenamento do território, a construção de infraestruturas e a prestação de serviços de necessidade básica das populações” (Diário da República, 2013, p. 3313).

Já no que concerne às unidades orgânicas de 3.º grau, verifica-se a existência da Unidade de Apoio Técnico (UAT), constituída por uma equipa

multidisciplinar, responsável por assegurar um serviço especializado em assessoria técnica (Diário da República, 2013).

Para além destes serviços, existem, ainda, os serviços enquadrados por legislação específica, dos quais se podem identificar os seguintes: Polícia Municipal (PM), Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), Gabinete de Apoio à Presidência, Gabinete de Apoio à Vereação e Serviço de Medicina Veterinária Municipal (SMVM).

Na figura 2 é apresentado o organograma da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares.

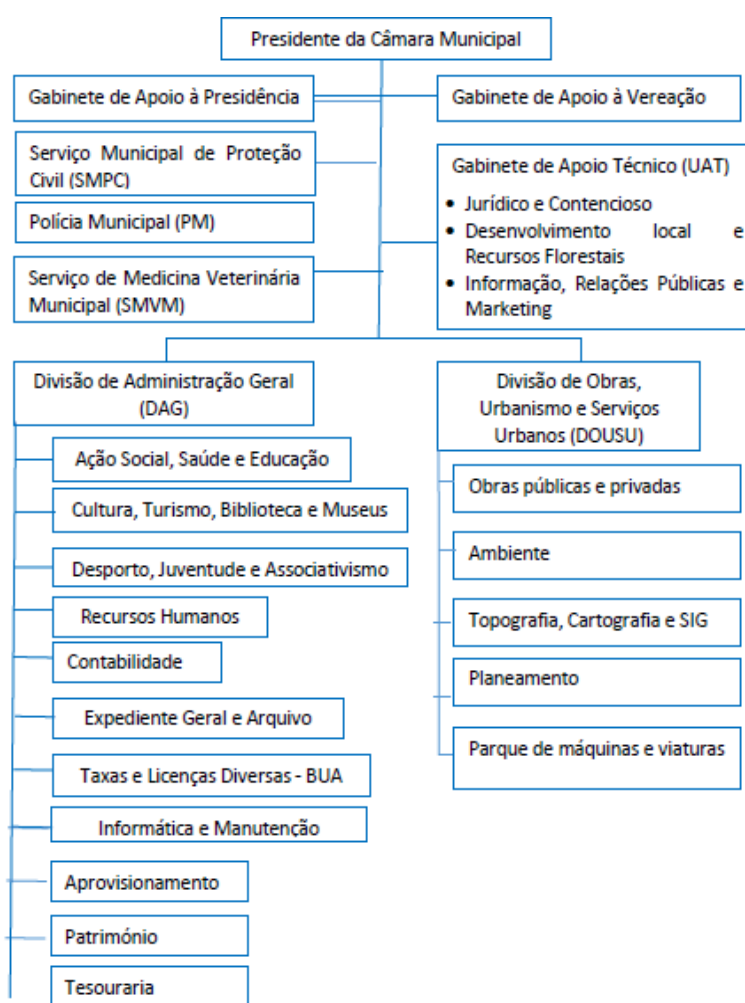


Figura 2: Organograma da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo e Atividade Física de Vila Nova de Poiares 2017-2021

Apesar de serem serviços com áreas de atuação distintas, devem ter em atenção a colaboração entre si em cada situação, caso tal se mostre necessário.

Assim, todos eles se organizam de modo a que sejam atingidos determinados objetivos, tais como: adequar os seus serviços às necessidades da população; fomentar uma maior participação dos munícipes na vida do concelho; acelerar os processos de decisão, através da atualização dos serviços; respeitar os trabalhadores municipais, tendo em conta a sua dignidade e valorização (Diário da República, 2013). Desta forma, e para que tal seja conseguido, é necessário que determinados princípios sejam respeitados, a saber:

unidade e eficácia da ação; aproximação dos serviços aos cidadãos; desburocratização; racionalização de meios; eficiência na afetação dos recursos públicos; melhoria quantitativa e qualitativa do serviço prestado; garantia da participação dos cidadãos; demais princípios constitucionais aplicáveis à atividade administrativa e acolhidos no Código do Procedimento Administrativo (Diário da República, 2013, p. 3304).

Relativamente às funções, existem algumas que são comuns a todos os serviços, de que são exemplo: o acompanhamento de projetos de informatização municipal, tendo a responsabilidade de propor melhorias, a fim de garantir a sua satisfação; a distribuição de tarefas de acordo com as prioridades de cada serviço e tendo em conta os recursos que tem disponíveis; validar documentos; produzir pareceres sobre assuntos que sejam da sua competência, entre outros (Diário da República, 2013).

### **2.1.2 Ação-Social, Saúde e Educação**

Cada serviço apresenta tarefas específicas da sua área de ação. O estágio que aqui se reporta foi realizado na divisão de Ação Social, Saúde e Educação, pelo que será essa que será alvo de aprofundamento no presente relatório. Esta divisão é responsável pelo desenvolvimento de

planos de apoio à educação e juventude, de forma a dotar o Município do futuro com competências chave para o sucesso do mesmo e age como provedor do município, contribuindo para a sua valorização, realização e desenvolvimento, por via da conceção e implementação de medidas de prevenção, intervenção e reinserção de situações de carência social e de saúde (Diário da república, 2013, p. 3310).

Para que tal seja possível, atualmente, é constituída por três Assistentes Sociais, uma Técnica Superior de Educação e uma Psicóloga.

A divisão de Ação Social, Saúde e Educação é constituída por três áreas, contempladas na sua designação.

Assim, cabe à área de Ação Social dinamizar a Rede Social do concelho, ou seja, articular os diferentes recursos sociais para que possam responder de forma adequada às necessidades dos munícipes e, simultaneamente, auxiliá-los no contacto com instituições privadas ou públicas de solidariedade social e saúde. Neste sentido, é, também, responsável por promover e apoiar projetos, capazes de levar à (re)inserção socioprofissional de membros da comunidade, mantendo, para tal, uma relação de proximidade com o Conselho Local de Ação Social (CLAS). Tendo em conta a sua preocupação com os munícipes, a divisão de Ação Social é responsável por desenvolver parcerias com diversos agentes sociais que possam garantir, por exemplo, a qualificação pessoal e profissional de cada um. Entre tantas outras funções, esta divisão representa a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Poiares (CPCJVNP), assegurando o seu funcionamento, preocupando-se, também, em apoiar, através de diversos projetos, outros grupos carenciados (idosos, comunidades imigrantes, pessoas com deficiência, entre outros). À Ação Social cabe, ainda, redigir a Carta Social do concelho e manter a sua atualização (Diário da República, 2013).

Já a área da Saúde deve informar e sensibilizar a população para a temática da educação para a saúde, através da realização de rastreios e da prevenção de comportamentos de risco. Deve, também, promover a participação do Município em ações de prestação de serviços à população, conjuntamente com o Centro de Saúde e outras entidades da área. Neste sentido, deve apoiar programas que envolvam cuidados de saúde quer primários, quer continuados à população mais idosa, por exemplo (Diário da República, 2013).

Por fim à área da Educação compete a redação e a respetiva atualização da Carta Educativa, em colaboração com outros serviços municipais e com o Ministério da Educação, sendo, também, responsável por dar apoio ao Conselho Municipal de Educação. Cabe, também, à área da Educação promover a articulação entre os estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, privada e de solidariedade social, de modo a complementar os recursos

existentes. Esta área deve organizar ações que promovam o sucesso escolar, com vista à diminuição do abandono escolar, através do desenvolvimento de projetos e programas de enriquecimento curricular, dirigidos aos alunos do Ensino Básico. Para além disto, tem a responsabilidade de gerir os transportes escolares, os refeitórios escolares e a atribuição de auxílios económicos, entre tantas outras funções que lhe são delegadas por lei (Diário da República, 2013).

### **2.1.3 Projetos/Ações implementados/as pela Câmara Municipal**

A Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares apresenta diversos projetos, nas mais diversas áreas, a fim de poder chegar a todos os públicos e responder às suas necessidades mais prementes. Para tal, prima pela articulação entre as diversas instituições existentes a nível local, para uma melhor organização, variedade e enriquecimento das atividades realizadas.

Neste sentido, os projetos apresentados serão expostos, seguidamente, de forma sucinta, tendo em conta o descrito no Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens, de 2018.

Para começar, ao nível do Ambiente e do Urbanismo, visa assegurar-se a requalificação do Centro da Vila, a fim de melhorar não só a qualidade dos espaços de lazer e serviços disponíveis, mas também a qualidade de vida dos seus habitantes. Neste seguimento, pretende-se a construção de um Parque Verde, onde todos aqueles que residem ou visitem o concelho poderão disfrutar de um espaço agradável para o convívio em família ou, até mesmo, com amigos.

No que toca às áreas da Proteção Civil e dos Recursos Florestais, os Corpos de Bombeiros podem criar e deter Escolas de Infantes (compostas por criança dos 6 aos 13 anos) e Cadetes (constituídas por jovens dos 14 aos 16 anos), como foi o caso dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares. Estas escolas têm como principal missão promover o gosto e, simultaneamente, promover a instrução prévia para, mais tarde, caso queiram, ingressar na carreira de Bombeiro. Pretende, ainda, incutir nas crianças e jovens valores morais e éticos de cidadania, como a responsabilidade, o trabalho em equipa e a transmissão de regras e disciplina (Normas da Escolinha de Infantes e Cadetes dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares, s.d.). Importa salientar o facto de este projeto pretender assegurar a continuidade do voluntariado no Corpo

de Bombeiros do Município. Relativamente às atividades previstas, estas estão organizadas da seguinte forma: no primeiro trimestre em cada instrução será abordado um tema diferente, sendo que no segundo e terceiro trimestres serão abordados temas específicos em cada um deles, para o qual se irá trabalhar com o objetivo de realizar um simulacro no final do ano letivo, tal como sugere a tabela 5 (Plano de Atividades das Escolinhas, 2015/2016):

Tabela 5: Atividades da Escola de Infantes e Cadetes de Vila Nova de Poiares (2015-2016)

1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
- Funcionamento dos bombeiros	- Ordem unida	- Atividade <i>Uma noite no quartel</i>
- Hierarquia dos bombeiros	- Noções de emergência pré-hospitalar	- Preparação e treino para o simulacro final
- Atividades dos bombeiros	- Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM); abordagem à vítima	- Comemoração do Dia Mundial da Criança, com simulacro
- Ordem Unida	- Queimaduras e feridas e sinais vitais	
- Atividade <i>A Cidade dos Bombeiros</i>	- Suporte Básico de Suporte Básico de Vida (SBV) e Posição Lateral de Segurança (PLS)	
- Atividade e comemoração do <i>Dia Mundial para a Igualdade</i>	- Segurança + Produtos tóxicos	
- Montagem da árvore de Natal do quartel	- Montagem do laço para a campanha do laço azul	
- Criação da árvore de Natal para o concurso da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares	- Visita aos bombeiros de Santa Comba Dão; visita à exposição de miniaturas e material de bombeiros – Penacova; <i>Peddy Paper</i> com os Bombeiros Voluntários de Brasfemes;	
- <i>Peddy Paper</i> com os pais	- Participação na organização da Caminhada Solidária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares	

Para além destas existirão atividades fora do quartel, em Lares, Associações de solidariedade, Comando Distrital de Operações de Socorro de Coimbra (CDOS), Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e quartéis de outras corporações. Importa, também, referir o Simulacro de Incêndios nos diferentes Centros Escolares que conta com a participação dos alunos da Escola de Infantes e Cadetes, a fim de sensibilizar os alunos para a importância de se organizarem coerentemente numa situação de perigo de incêndio.

Ao nível escolar são vários os projetos implementados no Município.

No âmbito da alimentação, e como este é um tema cada vez mais discutido, surge o *Programa Regime da Fruta Escolar*, destinado a todas as crianças que frequentem o 1.º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares. Este Programa visa a distribuição de frutas e produtos hortícolas transformados. Ainda neste âmbito existe o *Programa Mãos na Terra*, que permite aos participantes a aquisição de conhecimentos e experiências nos domínios da agricultura biológica, da saúde e da alimentação saudável. Importa, ainda, referir os conhecimentos adquiridos no âmbito da biologia. Ao contrário do primeiro, este programa destina-se apenas às crianças dos jardins-de-infância da rede pública de Vila Nova de Poiares.

Um outro tema igualmente importante é a formação cívica e a educação ambiental. Por essa razão, é apresentado o *Projeto Eu Curto Cortiça*, destinado não só à comunidade escolar, mas também à comunidade em geral. Este visa, essencialmente, potenciar a necessidade de preservar o meio ambiente, através da recolha e reutilização de materiais, nomeadamente, da cortiça. Para além disto e através do reaproveitamento das rolhas de cortiça, pretende-se o embelezamento dos espaços escolares e o seu isolamento térmico e acústico.

Também o insucesso escolar é um tema de grande preocupação e, por essa razão, são vários os projetos implementados nesta área. Um dos projetos apresentados denomina-se *Estímulos* e é destinado a todos os alunos que frequentem a Educação Pré-Escolar dos estabelecimentos de Ensino Público, podendo também incluir crianças IPSS's. Este é um projeto que pretende o desenvolvimento de hábitos de leitura e oralidade, bem como a aquisição de



competências no âmbito da informática, da expressão musical, da expressão físico-motora, da leitura e da expressão dramática. Esta última, é dinamizada sob a forma de *workshops* de teatro, coadjuvados pela Companhia de Teatro Experimental de Poiares (CTEP). Desta forma, permite aos alunos o enriquecimento das suas potencialidades nas mais diversas áreas. Para além da expressão musical inserida no *Projeto Estímulos*, existem, na área da Cultura, aulas de educação musical, para o nível pré-escolar e para idosos, na ADIP, desenvolvendo o gosto e interesse pela área da Cultura.

Para além do referido Projeto existe, também, o *Projeto EPIS*, destinado a todos os alunos 1.º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares e respetivos professores, abrangendo, também, pais e encarregados de educação. Deste modo, pretende potenciar o sucesso escolar dos alunos, através de mecanismos de avaliação de necessidades educativas e de intervenção individualizada das crianças, ao mesmo tempo que permite aos professores melhorar a sua interação com a crianças e as suas metodologias de ensino. Tal como referido, abrange pais e encarregados de educação, fornecendo-lhes técnicas de educação parental. De carácter mais lúdico, mas também com o intuito de combater o insucesso escolar, é apresentada a *Universidade de Verão*, dirigida a alunos do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares, permitindo-lhes potenciar o seu sucesso escolar e o interesse em prosseguir os estudos, através de uma experiência similar à vida académica no Ensino Superior e de convivência nos espaços da Universidade de Coimbra.

Já o tempo das interrupções letivas pode ser ocupado com o *Projeto Férias Ativas*, que se destina a crianças e jovens que se encontram na situação indicada, bem como a crianças e jovens acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). Tem como principal objetivo proporcionar às crianças e jovens um período de lazer, solucionando, dessa forma, o facto de não existirem, a nível local, muitas alternativas de respostas para este período e para este público-alvo. Simultaneamente, promove a aprendizagem e desenvolvimento de competências pessoais, potenciando experiências que permitam aos participantes adquirir saberes e conhecimentos em diversas áreas. Para além deste projeto existem, ainda, a *Ocupação de Tempos Livres*, destinado a alunos do 1º ciclo pertencentes ao

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares, bem como o Natal em Atividade a Páscoa em Atividade, o Verão em Atividade dirigidas a crianças dos seis aos dezasseis anos de idade, nas interrupções letivas, estando, portanto, relacionadas com o Projeto Férias Ativas. São, ainda, de salientar as comemorações de dias festivos destinadas à comunidade em geral.

Para além de todos os programas e projetos supramencionados, existem outros no âmbito da solidariedade e da sensibilização, a saber: *Poiares Solidário e Amigo*; Campanhas de Angariação de Bens Alimentares; *Mês da Prevenção dos Maus Tratos*; Concurso de Desenho Infantil – *A Família e os Direitos das Crianças (CPCJ)*; *Dia Municipal para a Igualdade*; *Dia Europeu para a Proteção das Crianças Contra a Exploração Sexual e Abuso Sexual*; Seminário da Violência Doméstica e de Género; Ação de formação no âmbito dos Maus-Tratos; *Dia Mundial da Criança*; Exposição *Um Olhar sobre a Pobreza*; entre outros.

#### **2.1.4 Apoios Realizados pela Câmara Municipal**

No que diz respeito aos serviços de responsabilidade por parte do Município, nas diversas áreas, estes são realizados ao nível dos transportes escolares, do fornecimento de refeições, das atividades de animação e de apoio à família, de auxílios económicos, de apoio social a agregados familiares com comprovada carência económica e de incentivo financeiro à natalidade, tal como indica o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens, de 2018.

Ao nível dos transportes escolares, a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares apoia e garante o transporte de todos/as os/as alunos/as, em conformidade com a legislação em vigor, dos Ensinos Pré-Escolar, Básico e Secundário que se encontrem dentro da escolaridade obrigatória e que residam a mais de 4 km do seu estabelecimento de ensino. Em situações que se verifique que os cursos providos não são lecionados no município, é oferecido um apoio financeiro no transporte escolar para outros concelhos.

Já no que concerne ao fornecimento de refeições, este é garantido pelo serviço de refeições nos estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho, a todos os alunos que se encontrem a frequentar a Educação Pré-Escolar e o 1.º ciclo do Ensino Básico da rede pública do concelho. Desta forma, é assegurada uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, representando uma aposta para o sucesso escolar.

No que respeita às atividades de animação e apoio à família, estas funcionam como suporte às famílias de crianças da Educação Pré-Escolar, cujo agregado não tem possibilidade de acompanhar os/as educandos/as em período pós-letivo. Estas atividades realizam-se no Jardim-de-Infância de Santo André, nos seguintes horários: 7h45m às 9h e das 15h30m às 19h15m.

Os auxílios económicos são outro serviço da responsabilidade do município, mais concretamente do departamento de Ação Social da Câmara Municipal, dirigidos aos alunos do 1.º ciclo de Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares, que se encontrem inseridos nos valores de capitação referentes aos escalões 1 e 2. Neste sentido, os auxílios económicos referidos no número anterior consubstanciam-se no reembolso total ou parcial das despesas comprovadamente feitas pelos agregados familiares com a aquisição do material e livros escolares obrigatórios.

No que toca aos apoios sociais a agregados familiares com comprovada carência económica existe o *Programa Apoiar+*. Trata-se de um Regulamento Municipal que consagra as disposições regulamentares em vigor na área do concelho de Vila Nova de Poiares, com vista à prestação de apoio social nos domínios da habitação, da educação e da saúde.

Tendo em conta que os índices de natalidade são cada vez mais baixos, muitas vezes devido à crise que Portugal tem vindo a atravessar nos últimos anos, o município tenta, de alguma forma, incentivar a sua população a aumentar estes índices. É desta forma que surge o *Programa Nascer+*, um Programa Municipal de Incentivo à Natalidade, que fixa as condições de atribuição do incentivo financeiro à natalidade no município de Vila Nova de Poiares. Este destina-se a pais ou encarregados de educação de bebés até três anos de idade, registados no concelho de Vila Nova de Poiares. Como medida complementar deste programa realiza-se o *Concurso Bebé Poiares*, que visa promover e celebrar os novos nascimentos, através do recurso à fotografia do bebé no território, atribuindo

prémios monetários, com vista à melhoria das condições de natalidade. Desta forma, o recurso à fotografia, pretende, ainda, valorizar o concelho como um bom lugar para crianças e jovens viverem.

Para além de todos estes programas e projetos, existe ainda um conjunto de apoio social, que funciona articulando os diferentes parceiros da Rede Social. Importa, ainda, referir a articulação existente entre as próprias autarquias/juntas de freguesia.

### **3. Atividades Desenvolvidas**

#### ***3.1 Projeto EPIS***

A *Associação EPIS* foi criada, em 2006, por um grupo de empresários e gestores de Portugal, com o intuito de proporcionar um maior apoio do Estado nos desafios da educação e da inclusão social em Portugal, sendo esta a sua principal missão. Neste sentido, desde então, visa capacitar os jovens, potenciando-os e promovendo melhorias nos seus percursos escolares, através da Educação, da Formação e da Inserção Profissional. Para tal, esta *Associação* prima pelos valores de humanidade e integridade, pelo conhecimento, pelo trabalho e meritocracia, não esquecendo a responsabilidade e a solidariedade.

A *Associação EPIS* apresenta três programas principais, a saber: *Escolas de Futuro - boas práticas de gestão nas escolas*; *Vocações - orientação, formação e inserção profissional* e *Mediadores para o sucesso escolar*. É de salientar que todas as informações que se seguem, foram retiradas da página da internet da *EPIS*, dado que não existe qualquer documento que descreva o projeto (<http://www.epis.pt/homepage>).

#### **3.1.1 Caracterização do Projeto**

##### **3.1.1.1 Escolas de Futuro: boas práticas de gestão nas escolas**

No que toca às *Escolas de Futuro: boas práticas de gestão nas escolas*, o programa pretende, em colaboração com outras entidades (Ministério da Educação, o Conselho de Escolas e a Mckinsey & Company - <https://www.mckinsey.com/pt>), a identificação e sistematização de boas práticas de gestão nas escolas do país. Para tal, foi criado um manual, intitulado *Escolas de Futuro*. No mesmo sentido, a *EPIS* sugeriu que todas as escolas participassem no projeto, com o intuito de: criar uma visão partilhada; acordar objetivos e responsabilidades claros; energizar e apoiar; medir o desempenho; e, por fim, recompensar. Para garantir que estes objetivos são atingidos, a *EPIS* opta por realizar conferências (para partilha de soluções para a promoção do sucesso escolar e empregabilidade) e por oferecer bolsas sociais (para premiar as escolas pelas boas práticas de inclusão social que

demonstram e para apoiar financeiramente os alunos mais carenciados) (EPIS, s.d.).

### **3.1.1.2 Vocações - orientação, formação e inserção profissional**

No que concerne à vertente das *Vocações - orientação, formação e inserção profissional*, o programa pretende dar continuidade ao trabalho realizados nos anos anteriores com os alunos acompanhados. Neste sentido, fundamenta-se nos seguintes eixos: *Orientação profissional* (8.º e 9.º anos de escolaridade); *Formação profissional* (9.º ao 12.º ano de escolaridade); *Inserção profissional* (jovens adultos, com mais de 18 anos, que já foram acompanhados pela EPIS) e *Empreendedorismo* (integra iniciativas de empreendedorismo jovem). Mais concretamente, no que toca à vertente da *Orientação*, esta é dirigida a alunos dos 8.º e 9.º anos, para que estes possam contactar com bons exemplos e boas práticas, a aplicar futuramente. Assim, a EPIS apresenta diversas respostas, que permitem aos alunos refletir acerca do seu futuro profissional, bem como contactar com o mundo profissional. Uma das respostas apresentadas denomina-se *Vocações do Futuro – voluntariado empresarial* e visa, essencialmente, que os jovens reflitam sobre o seu futuro profissional, através do contacto com empresas e profissionais. Outra das respostas é a *Expedição EPIS*, na qual, os alunos acompanhados, com melhores percursos evolutivos, são recompensados, concedendo-lhes o acesso a mais informação e experiências baseadas num tema específico. A terceira resposta denomina-se de *Ateliers Profissionais*, que se destinam a jovens que frequentem o 9.º ano de escolaridade, onde estes têm a oportunidade de frequentar uma empresa durante as interrupções letivas, entre três a cinco dias. Uma quarta resposta diz respeito à *Rota das Vocações*, uma iniciativa que pretende levar os alunos a várias empresas do país, ao longo de uma semana, a fim de observarem o dia-a-dia de profissionais e experienciarem as mais diversas profissões existentes, alargando, desta forma, o seu leque de opções profissionais no futuro. Já o eixo da formação, dirige-se aos alunos que se encontrem a frequentar o 9.º ano de escolaridade e o Ensino Secundário do ramo profissional, com o intuito de promover estágios em diversas empresas. Finalmente, a vertente

da inserção, dirige-se a jovens com mais de dezoito anos, acompanhados pela *EPIS* ao longo do seu percurso escolar, pretendendo que estes se insiram no mercado de trabalho, através da realização de estágios profissionais de inclusão social (para jovens que já não querem frequentar mais a escola e pretendem integrar o mercado de trabalho) ou estágios profissionais de mérito (para jovens que ainda se encontram a frequentarem a escolaridade secundária ou já em frequência universitária) (*EPIS*, s.d.).

### **3.1.1.3 Mediadores para o sucesso escolar**

Foqumo-nos naquele que vai ser alvo de análise no presente relatório, *Mediadores para o Sucesso Escolar*.

Segundo os últimos dados publicados, este programa encontra-se implementado em trinta e um concelhos do país e ilhas, mais concretamente, em cento e trinta e cinco escolas, contando com a participação de cento e cinco mediadores e cinco mil e dezoito alunos. Através deste programa pretendeu-se criar um modelo de capacitação para o sucesso escolar, baseado em determinados princípios, a saber: não universalidade (a intervenção é dirigida a alunos que são sinalizados, para os quais é definido um plano individual de intervenção); mecânica de proximidade (a intervenção com o aluno é realizada, de modo a que se consigam retirar resultados concretos, através de um contacto frequente e afetivo); foco em competências não académicas<sup>2</sup> (a capacitação foca-se em competências não académicas); intervenção fora da sala de aula (a intervenção é realizada fora da sala de aula, sendo articulada com os professores titulares); cultura de performance (monitorização de resultados); mediação profissional (a intervenção é realizada por mediadores com uma formação específica) e escala e escalabilidade (os processos são definidos para uma cobertura nacional). Neste sentido, a metodologia utilizada pela *EPIS* é baseada em três eixos fundamentais. O primeiro assenta num sistema de sinalização de alunos com fatores de risco de insucesso e abandono escolares, tendo em

---

<sup>2</sup> No projeto, as competências académicas e não académicas são designadas de cognitivas e não cognitivas, respetivamente.

conta quatro pontos – aluno, família, escola e território. O segundo estabelece a criação de um portfólio de métodos de capacitação específicos para cada um dos pontos referidos anteriormente, cujo peso varia de acordo com o ciclo que o aluno se encontra a frequentar, possibilitando a construção de planos individuais de intervenção. Por último, o terceiro assenta num sistema de monitorização de todos os resultados quantitativos, a cada período e no final de cada ano letivo. Importa referir, que este ponto será aprofundado mais adiante (EPIS, s.d.).

Em suma, pode constatar-se que o *Projeto EPIS* se preocupa em fornecer aos alunos, não só as bases, como também a consolidação das mesmas, para que os alunos acompanhados através do seu modelo de potenciação e capacitação, detenham, no futuro, os conhecimentos e as competências necessárias para serem bem sucedidos a nível profissional.

## **3.2 Participação nas Atividades do *Projeto EPIS***

Durante a permanência na instituição surgiu a oportunidade de intervirmos no *Projeto EPIS*, de modo a substituir o elemento responsável pela dinamização das sessões com cada aluno. Passemos a descrever a nossa colaboração neste projeto.

### **3.2.1 Rastreio Inicial**

Inicialmente, todos os alunos foram sujeitos a um rastreio, em que se realizaram vários testes, tendo em conta quatro eixos de risco, a saber: aluno, família, escola e território. No que diz respeito aos rastreios surgiu a oportunidade de assistirmos apenas a dois, sem qualquer tipo de intervenção.

O eixo *aluno* pretende avaliar as aptidões neuropsicológicas, tais como as aptidões sensoriais e perceptivas (visão, acuidade visual e audição, realizadas por um profissional de saúde), a psicomotricidade (tarefas de equilíbrio estático e dinâmico, habilidades motoras e precisão de movimentos, lateralidade e ritmo) e, ainda, a atenção. Para avaliar a atenção, por exemplo, é realizado um exercício em que é apresentada, ao aluno, uma série de símbolos, sendo que o mesmo deve identificar o símbolo que é indicado pelo mediador. O aluno deve identificar, em



quinze segundos, pelo menos, quatro dos cinco símbolos indicados. Neste eixo são, também, avaliadas as competências académicas, relacionadas com a matemática, a aprendizagem, o desempenho verbal e a língua portuguesa, bem como a capacidade de abstração. Para além disto, avalia-se, ainda, o comportamento, a sociabilização e a comunicação de cada aluno, através de uma ficha de sinalização preenchida pelo docente titular (Silva, Nossa, Goes, & Belo, s.d.).

O eixo *família* pretende avaliar a cooperação existente entre a escola e a família, através de um questionário realizado aos alunos acerca do papel dos pais na escola e na sua educação, procurando saber, por exemplo, se os pais acham importante o que os filhos aprendem na escola ou se costumam ir às reuniões (Silva, Nossa, Goes, & Belo, s.d.).

Já o eixo *escola* pretende avaliar a motivação de cada aluno face à escola, por meio de um questionário acerca das suas atitudes face à escola, da perceção de autoeficácia, da frustração, da imagem que tem de eficácia e do afeto face à escola (Silva, Nossa, Goes, & Belo, s.d.).

Por fim, o eixo *território* visa avaliar o contexto socioeconómico, através do índice de Graffar, que possui cinco secções (profissão, habilitações literárias, fonte principal de rendimento, tipo de habitação e local de residência) e perceber a caracterização residencial de cada um (Silva, Nossa, Goes, & Belo, s.d.).

### **3.2.2 Dinamização das Sessões**

Já depois do rastreio, foi realizada uma formação específica, na qual participámos, a fim de poder garantir que as sessões eram dinamizadas de acordo com a metodologia definida. Esta formação consistiu na apresentação dos guiões de intervenção, a fim de seleccionar corretamente as técnicas e estratégias para trabalhar cada uma das competências, de forma mais eficaz. Estes guiões são de dois tipos: de intervenção universal (para pais, professores e assistentes operacionais para que estes consigam potenciar as aprendizagens, melhorar comportamentos e atitudes, bem com aumentar a motivação quer dos alunos quer dos pais/educadores para cooperarem com a escola) e de intervenção dirigida (para alunos, a fim de melhorar competências, comportamentos ou hábitos/rotinas onde tenham mais dificuldades).

Tendo estas sessões sido iniciadas por uma técnica superior de educação, por motivos de baixa médica, demos continuidade ao trabalho realizado, tendo as sessões sido realizadas por nós. Para tal, foi construído um horário onde se distribuíram o número de horas pelos diferentes centros escolares do concelho (Centro Escolar de Santo André, Centro Escolar de Arrifana e Centro Escolar de São Miguel), tendo em conta as dificuldades dos alunos.

Assim, todos os dias realizámos sessões, sendo a duração de cada uma de trinta minutos, com cada aluno. Na tabela 6 apresentamos, o horário de intervenção definido.

Tabela 6: Horário das sessões realizadas

	<b>Segunda-feira</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	<b>Quinta-feira</b>	<b>Sexta-feira</b>
<b>9h – 12h30m</b>	Centro Escolar de São Miguel	Centro Escolar de Arrifana	Centro Escolar de Santo André	Centro Escolar de São Miguel	Seminário de Acompanhamento
<b>14h – 17h</b>	Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares	Centro Escolar de Santo André	Centro Escolar de Arrifana	Centro Escolar de Arrifana	

No que toca ao número de alunos, acompanhámos vinte e seis alunos, que se distribuíram da seguinte forma: nove alunos do Centro Escolar de Santo André, nove alunos do Centro Escolar de Arrifana e oito alunos do Centro Escolar de São Miguel. Importa referir, que alguns destes alunos tinham apenas uma sessão por semana (aqueles que apresentavam menos dificuldades), uma vez que à sexta não realizámos sessões.

Todas as atividades realizadas nas sessões basearam-se no treino das competências não académicas e académicas identificadas no rastreio.

A nível não académico podemos destacar o treino eu foi feito ao nível da atenção e da memória.

Já a nível académico, no que respeita ao treino da numerosidade (Matemática), trabalhámos os números, usando o ábaco, o cálculo mental, o cálculo escrito, a geometria e, ainda, a interpretação de problemas. Por outro lado, no que toca à aprendizagem e desempenho verbal (Português), optámos por dar primazia ao treino da leitura e da escrita.

Na seguinte tabela 7 é apresentada a competência treinada, a atividade que realizámos para a trabalhar e, ainda, o número de vezes que a realizámos.

Tabela 7: Competências treinadas, atividades e número de vezes que foram realizadas

<b>Competência</b>	<b>Atividade realizada</b>	<b>Número de vezes</b>
<b>Atenção</b>	Jogo das diferenças e sopa de letras, recomendados pela coordenação da <i>EPIS</i> .	142
<b>Memória (visual, auditiva, seletiva e de trabalho)</b>	Jogo da memória (visual), recorrendo a recursos didáticos; Treinos de repetição de nomes de objetos do dia-a-dia e do interesse do aluno, para treino da memória auditiva; DOTAR (treino da memória seletiva e de trabalho).	145
<b>Números e Ábaco</b>	Resolução de exercícios em que os alunos recorreram ao ábaco para a escrita de algarismos e identificação dos mesmos.	19
<b>Cálculo mental</b>	Realização de cálculos escritos (dizendo em voz alta as etapas de cálculo relacionadas com a multiplicação e divisão).	9

<b>Geometria</b>	Resolução de exercícios que envolvem a identificação, o desenho, a observação e a palpação dos sólidos e associação de sólidos geométricos às suas características e a objetos do cotidiano que se assemelhem às suas formas, recorrendo a recursos digitais.	17
<b>Cálculo escrito</b>	Treino das etapas da soma, da subtração, da multiplicação e da divisão, através de perguntas estruturadoras em voz alta e guiando o aluno a responder adequadamente.	14
<b>Interpretação de problemas</b>	Resolução de problemas, que envolvem as correspondências de expressões verbais a expressões numéricas, ou seja, decompor o enunciado em palavras que se referem a quantidades e operações.	42
<b>Leitura</b>	Leitura de textos, pequenas frases e de pequenos excertos de histórias; Interpretação de textos; Método Fonomímico.	172
<b>Escrita</b>	Produção de frases e pequenos textos; Método Fonomímico.	172

Para além destas sessões, foi aplicado, por nós, um instrumento intitulado Dossier de Treino Atencional para Recuperação (DOTAR). Este dirigiu-se apenas aos alunos do 2.º ano do 1.º ciclo que se encontravam em

potenciação e foi planejado para ser executado ao longo de dez semanas consecutivas. É constituído por seis fichas (três de Português e três de Matemática), a saber: 1. Trilhas de Matemática; 2. Trilhas de Português; 3. Sopa de Números Dupla de Matemática; 4. Sopa de Letras Dupla de Português; 5. Detecção de Português; e 6. Detecção de Matemática (Bem-Haja, Silva, Nossa, & Ferreira, s.d.).

#### 1. Trilhas de Matemática

Nas *Trilhas de Matemática*, cada aluno tem de ligar os retângulos (sem levantar a caneta) por ordem crescente. No entanto, para dificultar o exercício, nem todos os números estavam na sua “versão absoluta” (por exemplo: 5 ou 3+2), sendo necessário realizar adições e subtrações simples para determinar os resultados.

#### 2. Trilhas de Português

Nas *Trilhas de Português*, o aluno tem de ligar os retângulos (sem levantar a caneta) por ordem alfabética. Neste teste, existem letras e figuras que correspondem umas às outras. No entanto, pode haver letras e figuras sem correspondência. O objetivo é o aluno assinalar a letra e ligar à figura que lhe corresponde e assim sucessivamente.

#### 3. Sopa de Números Dupla de Matemática

Na *Sopa de Números Dupla de Matemática*, é apresentada uma “sopa de resultados” e outra de operações. Assim, o aluno tem que realizar cada uma das operações e, posteriormente, ligá-la ao resultado que lhe corresponde.

#### 4. Sopa de Letras Dupla de Português

Na *Sopa de Letras Dupla de Português*, é apresentada uma sopa de letras e outra de figuras de animais. O aluno tem, então, de procurar o nome de cada um dos animais na sopa de letras. Note-se que o aluno tem de perceber que há nomes de animais que não estão na sopa de figuras e figuras cujo nome não está na sopa de letras. Assim, tem de

rodear o nome de cinco animais que se encontrarem tanto na sopa de letras como na sopa de figuras.

#### 5. Detecção de Matemática

Na *Detecção da Matemática*, o aluno tem de encontrar o resultado que lhe foi pedido e assinalar o quadrado correspondente, sendo que este nem sempre estava na sua “versão absoluta”. Para tal, é-lhe apresentada uma tabela com trinta linhas e o aluno deve procurar o resultado pedido ao longo dessas trinta linhas, o mais rápido possível. Note-se que, tal como na *Detecção de Português*, cada aluno, assinala apenas o número de linhas que consegue, em cinco minutos.

#### 6. Detecção de Português

Na *Detecção de Português*, é apresentada uma determinada sílaba ao aluno, sendo que este tem de procurar sílabas, ao longo de trinta linhas, que formem palavras, assinalando-as. Note-se, que cada aluno, assinala apenas o número de linhas que consegue encontrar, em cinco minutos.

É de salientar que todos estes testes, tinham a duração de cinco minutos, sendo que as trilhas e as sopas poderiam demorar menos tempo. Já as deteções duraram exatamente cinco minutos, uma vez que o objetivo era verificar o número de linhas que cada aluno conseguia realizar (Bem-Haja, Silva, Nossa, & Ferreira, s.d.).

Tendo em conta que este instrumento foi aplicado este ano com o intuito de ser testado, foram encontradas algumas lacunas, que levaram a uma revisão do mesmo.

Tal como já foi referido, a *EPIS* integra uma plataforma informática para registo e acompanhamento dos progressos. Neste sentido, mensalmente, foram preenchidos, por nós, os ficheiros de monitorização das sessões que integram, para além deste registo, dados relevantes acerca dos alunos, nomeadamente, dados pessoais e os eixos de risco, sinalizados no rastreio inicial. Nesta plataforma, constam, também, dados escolares (notas de cada uma das disciplinas que são inseridas, por cada mediadora, no final de cada

período), de cada um dos alunos de turma, para que possam ser analisados os resultados.

### **3.2.3 Resultados**

No que concerne aos resultados e de acordo com informações recolhidas, estes são verificados com base nas notas finais de cada aluno. No que diz respeito a este ano letivo e de uma forma geral, foi possível verificar que os resultados pioraram ligeiramente do primeiro para o segundo período, tendo vindo a melhorar novamente no terceiro período. Segundo professoras e mediadoras, os resultados mais baixos são resultado da imaturidade demonstrada por parte de alguns alunos, que entraram no 1º ciclo do Ensino Básico sem terem desenvolvido as competências básicas que lhes permitam atingir as metas estipuladas para esse ciclo de ensino. Ainda segundo as professora, outra razão poderá ser o facto de o Programa Curricular do 1º ciclo do Ensino Básico, apresentado para o 2.º ano, ser extremamente exigente.

### **3.2.4 Articulação do *EPIS* com outros projetos**

Ainda no âmbito do *Projeto EPIS*, foi realizada uma reunião, no dia doze de março de 2018, com o principal objetivo de articular os trabalhos realizados neste projeto e no *Estímulos*. Nesta reunião, para além de nós, esteve uma das mediadoras do *Projeto EPIS* e alguns dos responsáveis pelas atividades do *Projeto Estímulos*. Assim, começou por ser feito um levantamento dos domínios onde os alunos integrados no *EPIS* demonstraram maiores dificuldades, efetuado por nós e por outra mediadora do município. Este levantamento surgiu da necessidade de trabalhar estas dificuldades no *Projeto Estímulos*.

### 3.3 *Projeto Estímulos*

#### 3.3.1 **Caracterização do Projeto**

A Educação Pré-Escolar é uma das etapas mais importantes no desenvolvimento de cada ser humano. Segundo a Lei-quadro da Educação Pré-Escolar (1997), esta “(...) é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual se deve estabelecer estreita relação (...)”, sendo que é nesta fase da vida que se deve atuar para que as crianças se desenvolvam, nos vários níveis, da melhor forma possível.

É neste sentido que surge o *Projeto Estímulos*, criado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares e desenvolvido nos Jardins-de-Infância da rede pública do Município. O documento acerca do projeto, no que respeita às atividades de Expressão Motora, Expressão Musical, Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Hora do Conto é da autoria da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. Já a Expressão Dramática, por ter sido a última componente a ser integrada neste projeto, é descrita num outro documento, da autoria da Direção CTEP, constituída por Victor Freitas e Luís Lino.

O referido projeto visa, essencialmente, estimular as aprendizagens das crianças em idade pré-escolar, “contribuindo para o seu desenvolvimento global” (CMVNP, 2015, p. 2), através da dinamização de atividades de Expressão Motora, de Expressão Musical, de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), de Expressão Dramática e, ainda, de Hora do Conto. Estas atividades decorrem em horário letivo, sendo alargadas às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF's). É de salientar que todas as atividades realizadas são planificadas em conjunto com cada educadora, a fim de garantir que vão ao encontro do que é realizado na sala.

De seguida irão ser descritas mais detalhadamente cada uma das áreas, com especial atenção para a Hora do Conto, na qual participámos, tendo sido desenvolvido um instrumento de avaliação das atividades previstas nesta rubrica.



### **3.3.3.1 Expressão Motora**

Segundo a CMVNP (2015) o corpo “constitui o instrumento de relação com o mundo e o fundamento de todo o processo de desenvolvimento e aprendizagem” (p. 5). Assim, as atividades de expressão motora apresentam os seguintes objetivos: mostrar a forma como a criança deve dominar o corpo e a postura; adquirir um esquema corporal e das relações espaciais em função do seu próprio corpo; desenvolver a sua autoconfiança e autoestima; desenvolver o gosto pela atividade física; e desenvolver a capacidade de compreender e participar em jogos de equipa com regras (CMVNP, 2015). Para que estes sejam atingidos, as atividades realizadas baseiam-se em “rolar, pular, saltar, dançar, jogar” (CMVNP, 2015, p. 5) e são feitas individualmente ou em equipa, integrando, simultaneamente, uma componente cívica, ao ensinar formas de trabalho cooperativo.

As atividades de Expressão Motora, são dinamizadas por um professor de Educação Física e realizam-se uma vez por semana, em todos os jardins-de-infância. No entanto, o horário varia, sendo que em Arrifana se realizam todas as terças-feiras, às 09h30m, em São Miguel, às quintas-feiras, às 11h e em Santo André às quartas-feiras, às 09h30m. Nas AAAF's realizam-se às quintas-feiras, às 15h30m, sendo o horário rotativo (de quinze em quinze dias), com as atividades das TIC.

### **3.3.3.2 Expressão Musical**

Segundo a CMVNP (2015), “a Expressão Musical é desenvolvida no pré-escolar em torno de cinco eixos fundamentais: escutar, cantar, dançar, tocar e criar” (p. 9).

No que respeita às atividades de Expressão Musical, são dinamizadas por um professor de Educação Musical e realizam-se, também, uma vez por semana. Estas atividades apresentam como principais objetivos: classificar gestos, sons, ritmos e escrita musical; conhecer músicas e diferentes instrumentos; produzir e/ou criar sons; perceber jogos de comunicação verbal; demonstrar progressivamente a expressividade do

corpo e da voz; desenvolver memória e acuidade auditiva; e conhecer alguns instrumentos musicais (CMVNP, 2015). Assim, espera-se que a criança seja capaz de

explorar diferentes sons e ritmos; identificar e produzir sons; reconhecer aspetos que caracterizam os sons (intensidade, altura, timbre, duração); ser capaz de reproduzir mentalmente fragmentos sonoros: relembrar uma canção já aprendida; associar músicas às épocas festivas; cantar produzindo diferentes formas de ritmo (rimar, inventar letras...); explorar e utilizar instrumentos musicais simples e complexos (xilofone, pandeiretas...); identificar e nomear diferentes instrumentos musicais (CMVNP, 2015, p. 10).

Neste sentido, e para que tal seja possível, as atividades têm um carácter grupal, que passam por cantar, dançar, improvisar, explorar, recorrendo a instrumentos convencionais e não convencionais. São, então, dinamizadas por um professor de Educação Musical e realizam-se uma vez por semana em todos os jardins-de-infância. No entanto, o horário varia também, sendo que em Arrifana são realizadas todas as terças-feiras, às 11h, em São Miguel às quintas-feiras, às 09h30m e em Santo André, às quartas-feiras. Na AAAF's as atividades realizam-se às quartas-feiras, às 15h30m.

### **3.3.3.3 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)**

As atividades nesta área servem, essencialmente, para promover a igualdade de oportunidades no que refere se ao acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, uma vez que muitas crianças provêm de ambientes familiares mais desfavorecidos (CMVNP, 2015). Assim, apresentam como principais objetivos, os seguintes: promover a aquisição de competências na área das TIC e promover a literacia, no jardim-de-infância, com o uso das TIC. Para que tal seja possível, as atividades têm um carácter lúdico, sendo realizadas de forma individual ou grupal.

As atividades são, então, dinamizadas por um Técnico de Informática e realizam-se uma vez por mês em todos os jardins-de-infância. Tal como nas outras atividades, o horário varia consoante o jardim-de-

infância: em Arrifana realizam-se na terceira quarta-feira de cada mês, às 09h30m, sendo que em São Miguel se realizam às 11h, na terceira terça-feira e em Santo André realizam-se na terceira quinta-feira, às 11h. Nas AAAF's realizam-se às quintas-feiras, às 15h30m, sendo rotativas (de quinze em quinze dias).

### **3.3.3.4 Expressão Dramática**

Nas aulas de Expressão Dramática a metodologia adotada passa pela realização de jogos de consciência e relação de grupo, de desinibição, de consciência do corpo, de consciência do aparelho fonético/voz, de improvisação e pelo contato com histórias, tendo em vista a apresentação final de uma peça no final do ano (Freitas & Lino, s.d.). Têm como objetivo principal o desenvolvimento de competências como a espontaneidade, a desinibição, a concentração, o trabalho em grupo, a improvisação e a imaginação, bem como, a respiração e a colocação da voz através do teatro e dos jogos teatrais. Mais concretamente, visam que as crianças sejam capazes de, por exemplo, utilizar máscaras, fantoches; utilizar espontaneamente atitudes, gestos, movimentos; desenvolver a espontaneidade ao responder a gestos, a sons e a palavras; reproduzir movimentos em espelho; desenvolver individualmente o improviso de atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes estímulos; desenvolver oralmente uma história, fazer um diálogo ou uma pequena história, a dois, a partir de ilustrações, imagens, som, objeto, com recurso ao improviso; examinar o movimento global do corpo; ensaiar diferentes maneiras de produzir sons; ensaiar sons orgânicos ligados a ações do quotidiano; repetir sons do meio ambiente; desenvolver a sua noção de espaço a partir de referências visuais, auditivas, táteis (Freitas & Lino, s.d.). Importa referir, que as atividades são lecionadas por dois professores de Expressão Dramática.

Para que os objetivos sejam atingidos as atividades realizam-se uma vez por semana. Assim, realizam-se às quintas-feiras, nos Jardins-de-Infância de Arrifana e Santo André, às 11h e às 14h, respetivamente. Já no Jardim-de-Infância de São Miguel, estas realizam-se às 11h, todas as sextas-feiras. Nas AAAF's realizam-se todas as sextas-feiras, às 15h30m.

### **3.3.3.5 Hora de Conto**

A Hora do Conto visa “despertar nas crianças o gosto e o prazer da leitura a partir da magia dos contos e, ao mesmo tempo, exercitar a expressão oral, a capacidade de retenção de informação e a criatividade” (CMVNP, 2015, p. 14). Nas atividades realizadas, as histórias são lidas, contadas e, seguidamente, são exploradas, estimulando, desta forma, a imaginação, criatividade, a memória, a reflexão, a atenção e a curiosidade de cada criança, bem como o seu gosto pela leitura (CMVNP, 2015).

A Hora do Conta apresenta diversos objetivos, a saber: associar a leitura a algo que diverte, distrai e informa e não como obrigação; exercitar o trabalho com a oralidade no texto literário; demonstrar a importância do conto: perceber a missão das bibliotecas (conhecimento de regras de funcionamento e procedimentos a ter neste local); perceber a importância da arte secular da tradição oral (CMVNP, 2015).

No que concerne à metodologia utilizada, esta baseia-se na escolha de histórias com uma narrativa simples, com auxílio do livro, com gravura, com interferência do ouvinte, com desenho e com adereços, sempre que possível (CMVNP, 2015).

As atividades são, então, dinamizadas por uma Bibliotecária e realizam-se uma vez por mês em todos os jardins-de-infância. Em Arrifana realizam-se na primeira quarta-feira de cada mês, às 09h30m, sendo que em São Miguel, ocorrem na primeira terça-feira, às 11h e em Santo André na primeira quinta-feira, também às 11h. Estas atividades não se estendem às AAAF's.

## **3.4 Participação nas Atividades do *Projeto Estímulos***

### **3.4.1 Elaboração de um Plano de Avaliação para a Hora do Conto**

“Ouvir, reproduzir e narrar histórias faz parte de uma cadeia social que foi crescendo com os séculos, que disseminou narrações até aos mais recônditos lugares da terra. (...) A palavra humana, com todo o seu poder, com toda a sua carga emotiva, intelectual e social, foi a ferramenta, que ao longo dos séculos, expressou, reproduziu e conservou todo um

universo de histórias, costumes e valores culturais, graças à dinâmica da comunicação humana e às exigências pessoais que este fenómeno implicava” (Traça, 1992, p. 131).

No âmbito da Hora do Conto do *Projeto Estímulos*, foi-nos solicitada uma colaboração no sentido de proceder à sua avaliação. Neste contexto, construímos um instrumento, visando a avaliação do gosto e interesse pela leitura e o conhecimento acerca da leitura, das suas funções e objetivos. Importa referir que este instrumento foi avaliado por uma educadora que fez algumas sugestões que resultaram em algumas modificações na versão original. O mesmo é constituído por quatro partes: a) uma destinada a avaliar o interesse pela leitura; b) uma incidindo no conhecimento acerca de alguns aspetos da atividade da leitura; c) uma relativa ao conhecimento acerca das funções da leitura; d) uma última, visando avaliar o conhecimento sobre os objetivos da leitura:

a) Interesses pessoais – Trata-se de uma parte que visa a avaliação do interesse das crianças pela leitura, em que elas devem identificar aquilo que mais gostam de fazer quando têm algum tempo livre. Para tal recorreu-se a um questionário já existente que foi, posteriormente, adaptado à idade pré-escolar (Cabral, 1998). Neste, são apresentadas diversas atividades como ver desenhos animados, ir ao cinema, passear com a família, jogar no telemóvel, fazer *puzzles*, entre outras, sendo que a criança deve escolher entre cada uma delas e o ouvir histórias. Uma vez que se destina a crianças do nível pré-escolar, este questionário contém quinze itens e deve ser aplicado individualmente, sendo as questões colocadas oralmente pelo examinador (por exemplo, perguntar à criança ”preferes ver desenhos animados ou ouvir histórias?” ou “preferes ouvir histórias ou ir ao cinema?”) (Cabral, 1998) (anexo A).

b) Conhecimentos sobre leitura - Visando avaliar conhecimentos sobre a leitura, nomeadamente aqueles que estão muito relacionados com os hábitos e a exposição que se tem aos livros e que se sabe terem influência na futura competência ortográfica (Morais, 1997), esta parte é composta por questões de verdadeiro-falso, em que a criança tem que escolher a opção certa para títulos de obras conhecidas. Alguns dos títulos são verdadeiros e outros foram manipulados, de modo a que não correspondessem ao real, como por

exemplo “O Dragão das Mil Flores” foi alterado para “O Dragão das Mil Cores”. Para a construção deste questionário adaptou-se um já existente (Costa, 2014), elaborado para crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico. Os títulos foram selecionados a partir das obras recomendadas no Plano Nacional de Leitura para a Educação Pré-Escolar (2017). Para a alteração dos títulos, recorreu-se a erros de dois tipos:

- Fonológicos: alterações ao nível do som, ou seja, palavras com os sons parecidos. Exemplo: “O Pedro e o Lobo” foi alterado para “O Pedro e o Bobo”.
- Semânticos: alterações ao nível do significado, ou seja, palavras diferentes com significados semelhantes. Exemplo: Depressa e Devagar foi alterado para “Depressa e Lentamente”.

Importa referir que existem vinte títulos verdadeiros e vinte títulos falsos, sendo que dez apresentam erros fonológicos e os outros dez erros semânticos (anexo B).

c) Conhecimento acerca das funções da leitura – Para avaliar os conhecimentos das crianças sobre as funções da leitura (Martins, 1998), adaptou-se um questionário já existente (Cabral, 1998). Recorrendo a um recurso digital, foram atualizadas imagens relativas às seguintes situações: ler para estudar; ler para saber alguma informação importante; ler como distração/relaxamento. No total serão apresentadas trinta imagens, sendo que oito retratam o facto de se ler para estudar, cinco para saber alguma informação importante e dezassete para distração/relaxamento. Foi usado um desenho animado, cujas imagens foram retiradas da internet, como forma de guiar a criança ao longo do questionário. Desta forma, o desenho animado servirá para dar as instruções à criança que, apesar disso, será coadjuvada por um adulto. A voz do desenho animado foi gravada por nós, sendo que terá sido, posteriormente, adaptada (anexo C).

d) Conhecimento sobre os objetivos da leitura – Destinada a avaliar o conhecimento que a criança tem acerca dos objetivos da leitura (Martins, 1998) (para que serve ler, razões pelas quais as pessoas leem, se vão ler no futuro, se gosta de ouvir e/ou contar histórias), adaptou-se um questionário já existente (Cabral, 1998). O questionário construído apresenta seis questões,

duas de resposta fechada (“sim” ou “não”) e quatro de resposta aberta (anexo D).

Para além do instrumento construído por nós, sugere-se que se recorra, igualmente, a um teste de avaliação de competências linguísticas. Para tal, pensámos no Teste de Avaliação da Linguagem da Criança (TALC), da autoria de Eileen Sua Kay e Maria Dulce Tavares. Este “é constituído por um conjunto de objetos e pranchas com imagens representativas de objetos, ações e situações” (TALC, 2008, p. 12), e inclui uma folha de registo para anotação e posterior cotação. Este divide-se em duas partes: uma de compreensão e outra de expressão. A primeira - compreensão - permite “avaliar os aspetos que dizem respeito à compreensão, através de três subtestes” (TALC, 2008, p. 12). Estes subtestes são ao nível de: vocabulário (identificação e objetos e de imagens), relações semânticas (de duas e de três palavras de conteúdo) e frases complexas (TALC, 2008). A segunda - expressão – permite a análise de áreas de expressão e é constituída por quatro subtestes, a saber: vocabulário (identificação e objetos e de imagens), frases absurdas, constituintes morfossintáticos e funções comunicativas (TALC, 2008).

Tendo em conta a natureza do projeto, pensou-se também na escolha de um instrumento para o treino da consciência fonológica, isto é, um teste que permita perceber se a criança é capaz de identificar e segmentar intencionalmente componentes fonológicos: as palavras que compõem frases, as sílabas incluídas numa palavra, os elementos intrassilábicos e os fonemas que compõem as palavras (Defior e Serrano, 2011; Gutiérrez & Díez, 2015; Suárez-Coalla, García de Castro & Cuetos, 2013 citado por Fresneda, 2016). Dada a variedade de testes com este objetivo, não se indicou nenhum em particular.

No que diz respeito ao plano de avaliação, preconiza-se que seja idealizada uma investigação experimental com aplicação dos vários instrumentos, no início (pré-teste) e no fim de cada ano letivo (pós- teste), havendo, ainda, a possibilidade de fazer um *follow-up*, em anos posteriores. Fez-se, também, o estudo dos horários dos vários grupos e das respetivas atividades, de modo a que se possam constituir duas condições, uma experimental e outra de controlo que funcionarão em regime de rotatividade.

No final, vai-se avaliar se as crianças do grupo experimental manifestam maior interesse pela leitura, e mais conhecimento acerca desta atividade, das suas funções e dos seus objetivos. Também será possível avaliar se, do ponto de vista das competências linguísticas, a Hora do Conto contribuiu para o seu desenvolvimento. De realçar que, segundo o plano delineado, as crianças do grupo de controlo não serão excluídas, uma vez que as atividades da Hora do Conto apenas serão diferidas para um momento posterior.

### **3.5 Participação em Outras Atividades**

Durante a permanência na instituição, para além das atividades principais, relativas à participação nos *Projetos Estímulos e EPIS*, colaborámos em muitas outras que se desenvolviam na Câmara Municipal e no Gabinete de Ação Social, Saúde e Educação. Colaborámos pontualmente em projetos como: *Projeto Poiares Solidário e Amigo*, *Projeto Cidades Amigas da Crianças*, *Projeto Tecer a Prevenção* e *Projeto Férias em Atividade*. Para além disto, participámos em outras atividades, como a consulta de documentação, *Dia Municipal para a Igualdade*; Formações (*Workshop da CIM – Formar para a Igualdade* e *I Encontro Distrital de Boas Práticas na Área da Igualdade, Cidadania e Não Discriminação*); Planos de Ação; e Atividades Diversas.

#### **3.5.1 Colaborações Pontuais em Projetos da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares**

##### ***Projeto Poiares Solidário e Amigo***

O *Projeto Poiares Solidário e Amigo* foi um dos primeiros projetos nos quais surgiu a oportunidade de participarmos ao longo do estágio. Este projeto é mais uma das inúmeras atividades realizadas no âmbito da Ação Social e consiste numa semana dedicada à realização de atividades intergeracionais, que apela à participação de toda a comunidade, sendo que, para tal, dá primazia à articulação entre as diversas instituições existentes a nível local, para uma melhor organização, variedade e enriquecimento das



atividades realizadas.

Inicialmente foi pedido que se redigíssemos uma pequena introdução e uma lista de parceiros para integrar no documento acerca do projeto. Após esta tarefa e uma vez solicitado, pensámos em atividades adaptadas a diferentes públicos-alvo, para realizar nesta semana.

Posto isto, passámos à planificação das atividades (anexo E).

No ano de 2017, o *Poiares Solidário e Amigo* decorreu de três a oito de dezembro.

De todas as atividades realizadas, para além de toda a planificação e organização das mesmas, assistimos à Inauguração da 8ª Edição do *Poiares Solidário e Amigo*, onde foi feita uma breve apresentação do que iria ser realizado ao longo da referida semana. Foram realizadas por nós e por uma colega que também se encontrava na instituição a realizar estágio curricular em Ciências da Educação, a quarta edição da *Montras de Natal*, onde cada uma das instituições do concelho pôde expor alguns dos trabalhos que foi realizando ao longo do ano; as sessões de cinema para as crianças dos jardins-de-infância das redes pública e privada, onde procedemos à escolha de um filme, bem como à distribuição de pequenos brindes pelas mesmas; o *Chá Dançante*, em que dinamizamos a atividade, em conjunto com um elemento do Município e a *Partilha de Memórias*, na qual fizemos uma pequena introdução do que iria ser realizado e dinamizamos a atividade propriamente dita. Para além destas, participámos, ainda, na atividade *Avós e Netos na Passerelle*, onde estabelecemos, previamente, o contacto, pessoal e telefónico, com cada uma das lojas para acertar os últimos detalhes acerca dos artigos que iriam ser emprestados, recolhemos os artigos e fizemos parte do *staff* da organização, no dia do desfile. Passemos a uma descrição mais pormenorizada das atividades em que participámos.

O dia quatro de dezembro iniciou-se com uma sessão de inauguração do evento, onde foi feita uma pequena apresentação das atividades que iriam ser realizadas ao longo da semana. Posto isto, deu-se a abertura da quarta edição das *Montras de Natal*, que visou, essencialmente, sensibilizar as pessoas para a temática da solidariedade e da saúde. Cada uma das instituições do concelho pôde expor alguns dos trabalhos que foi realizando ao longo do ano, bem como fornecer os seus serviços de forma gratuita, como foi o caso

do Centro de Saúde, através dos rastreios efetuados. Nesta atividade, nós e a colega de estágio, assegurámos a sua organização.

Já o dia cinco de dezembro, começou com uma *Sessão de Cinema Júnior*, pelas 10h, no Centro Cultural de Poiares (CCP), destinado às crianças do CBEISA e da ADIP, proporcionando um momento de lazer a todos os participantes. Pelas 15h30m, houve um *Chá Dançante*, aberto a toda a população sénior do concelho, realizado no CCP, com atribuição de prémios aos três melhores dançarinos, potenciando o convívio entre os mais velhos.

No dia seis de dezembro, houve uma *Sessão de Cinema Júnior* dirigida aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, do Centro Escolar de São Miguel, pelas 10h, no CCP, com o intuito de proporcionar um momento de lazer e diversão às crianças.

No dia sete de dezembro concretizou-se a atividade *Partilha de Memórias*, que, devido a pequenos contratemplos, não se realizou da forma que havia sido planificada, por nós e pela colega de estágio. Assim, ao invés do previsto, consistiu na recordação de algumas experiências vividas em tempos passados e na partilha de canções antigas e contemporâneas, onde contámos com o auxílio de um Professor de Música. Esta atividade foi dirigida aos utentes do Lar de Idosos da Irmandade Nossa Senhora das Necessidades e aos alunos dos três jardins-de-infância da rede pública e teve lugar no jardim-de-infância de Santo André. Neste mesmo dia, por volta das 14h foi realizada uma *Sessão de Cinema Júnior*, destinada a todos os alunos do 1º ciclo do Ensino Básico da rede pública (de Arrifana e de Santo André), a realizar no CCP, com o objetivo de proporcionar um momento de lazer a todos os participantes. Ainda no dia sete de dezembro, das 21h às 23h, no Auditório do CCP, houve um desfile de moda, intitulado de *Avós e Netos na Passerelle*, dirigido não só aos utentes das IPSS's e Tecido Comercial Concelhio, mas também a Jardins-de-Infância, onde se pretendeu promover um momento de lazer e diversão a todos. Para tal, contou-se com a colaboração de lojas de roupa, cabeleireiros da localidade e animação durante o evento.

Após a planificação das atividades elaborámos, em conjunto com a colega de estágio, um questionário de satisfação acerca de todo o evento, a fim de perceber qual o grau de satisfação relativamente à divulgação e à

organização do evento, ao desempenho dos dinamizadores e às atividades realizadas (anexo F). Através deste questionário pretendeu-se, também, averiguar o que gostaram mais e menos e o que mudavam para melhorar o evento.

Posteriormente a toda a planificação das atividades e elaboração do instrumento de avaliação, foi realizada uma reunião, com os diversos membros do CLAS e na qual participámos, com o intuito de apresentar o trabalho elaborado, recolher eventuais sugestões de atividades por parte dos parceiros, bem como definir a calendarização de cada uma das atividades a realizar.

No final, foi solicitado que atualizássemos os boletins de voto, relativos à participação no *Concurso Árvores e Presépios de Natal para Enfeitar a Nossa Vila*.

### ***Programa Cidades Amigas da Criança***

O *Programa Cidades Amigas da Criança (CAC)* foi criado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF – sigla em inglês). Em 2015 foi relançado pelo Comité Português para a UNICEF, que visa de um modo geral “contribuir para a realização dos direitos da criança, mediante a adoção de políticas de âmbito local que promovam o bem-estar de todos os cidadãos e em particular das crianças, e o desenvolvimento das comunidades, tanto no presente como no futuro” (Comité Português para a UNICEF, 2016, p. 8). Mais especificamente, tem como objetivos “implementar políticas locais para a infância e adolescência; reforçar a perspetiva de direitos da criança na cultura organizacional dos Municípios e das entidades com responsabilidades em áreas relacionadas com as crianças; promover a participação das crianças na vida da comunidade; fomentar a ação concertada entre todos os atores com impacto na vida das crianças, incluindo sectores municipais, entidades públicas e privadas” (Comité Português para a UNICEF, 2016, p. 8).

Dada a fase inicial em que se encontrou o programa, foi-nos pedido que redigíssemos a parte relativa ao enquadramento institucional e que pensássemos em possíveis instrumentos de recolha de dados. Assim, foi necessário consultar documentos relacionados com o mesmo, a fim de

perceber o que se pretendia, bem como quais as etapas que a construção do programa deveria conter. Posto isto, começou por fazer-se uma caracterização geral do concelho, tendo sido consultados os seguintes documentos: *Construir Cidades Amigas das Crianças: um quadro para a ação*, *Guia Para a Construção de Cidades Amigas das Crianças*, *Projeto Tecer a Prevenção - Plano Local de Promoção e Proteção das Crianças e Jovens do Concelho de Vila Nova de Poiares*; *Projeto Educativo Municipal de Vila Nova de Poiares 2018-2021* e *Carta Social Dinâmica do Concelho de Vila Nova de Poiares: Uma Estratégia de Intervenção Planeada, 2013*.

Feita a caracterização geral do concelho, optámos por realizar um estudo de natureza quantitativa. Assim, o estudo abrangeu alunos do 4.º ano dos três Centros Escolares de Vila Nova de Poiares, alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e, ainda, do Ensino Secundário da Escola E.B 2,3/S Dr. Daniel de Matos. Abrangeu, também, diversos técnicos de áreas abrangidas pelo Programa, garantindo que as áreas de intervenção eram prioritárias e tinham uma resposta adequada.

Posto isto, passámos à construção dos instrumentos de recolha de dados. Neste sentido, para recolher as opiniões das crianças e jovens, iniciámos a construção de instrumentos que pudessem ser aplicáveis e fidedignos, tendo-se adaptado os questionários do projeto *Children's Worlds – International Survey of Children Well-Being (ISCWEB)*, permitindo recolher dados sobre o bem-estar subjetivo das crianças e adolescentes. Estes foram construídos recorrendo ao *Google Forms*, com o intuito de tornar a resposta aos mesmos mais simples e atrativa. Importa referir que foi assegurada a confidencialidade dos dados, bem como o anonimato dos participantes.

Dada a discrepância existente entre as faixas etárias, optámos por construir dois questionários, ainda que com questões idênticas. No que respeita à sua constituição, estes foram divididas em seções, intituladas de: *sobre ti, o teu concelho, a escola, como usas o teu tempo, os teus amigos e outras pessoas, a tua vida e as coisas da vida* e um espaço dedicado a eventuais *sugestões*, onde as crianças e os jovens puderam referir aquilo que acham que falta no concelho para se sentirem mais felizes e realizadas. No entanto, para o 4.º do Ensino Básico, construiu-se um questionário mais

simples, com quinze questões (anexo G), sendo que para o 3.º ciclo do Ensino Básico e para o Ensino Secundário, o questionário era mais complexo, constituído por dezassete questões, integrando, ainda, algumas relativas ao Orçamento Participativo (anexo H). Os questionários tinham uma escala tipo *Likert*, de 0 a 5. É de salientar que a sua aplicação ocorreu durante o primeiro período, do ano letivo 2017/2018. Para que esta recolha de dados fosse feita, respeitando todas as questões éticas que estes procedimentos englobam, redigimos e enviámos um consentimento informado (anexo I), dirigido aos encarregados de educação de todos os participantes, a solicitar a sua autorização, uma vez que os jovens eram, na sua maioria, menores de idade.

Terminada a recolha de dados, passámos à sua análise, tendo-se recorrido, inicialmente, ao Excel.

Todas as atividades descritas anteriormente foram realizadas nós e pela colega de estágio, que deu continuidade ao trabalho de investigação, recorrendo, ao programa estatístico *IBM – Statistical Package for the Social Sciences* para analisar os resultados. Importa, ainda, referir que participámos em algumas reuniões, onde foram expostos e debatidos diversos aspetos importantes e eventuais dúvidas que surgiam.

### ***Projeto Tecer a Prevenção***

O projeto *Tecer a Prevenção* foi um projeto elaborado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) e ao qual a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Poiares se candidatou. Esta candidatura decorreu do facto de esta entidade considerar “um objetivo primordial da CPCJ, a elaboração de projetos no domínio da prevenção primária, prevenção seletiva ou indicada dos fatores de risco e de perigo” (CPCJVNP, 2018, p. 1).

Aquando da entrada na instituição, este projeto já se encontrava quase finalizado, pelo que apenas houve a oportunidade de intervir em pequenas revisões feitas ao documento, mais concretamente, nas referências bibliográficas, escritas de acordo com as normas da APA. Houve, ainda, a oportunidade de assistir à apresentação do referido projeto, onde cada um dos

intervenientes na sua elaboração teve a oportunidade de falar acerca do seu contributo para o referido projeto.

### ***Projeto Férias em Atividade***

No que concerne ao *Projeto Férias em Atividade*, que integra, a *Páscoa em Atividade*, foi-nos solicitado que fossem pensadas algumas atividades para crianças e jovens (dos seis aos dezasseis anos) a realizar na interrupção letiva, que decorreu de vinte e seis de março a seis de abril.

Posto isto, passámos à planificação das atividades, que decorreram todos os dias, no mesmo horário - das 9h30 às 17h30. Para a planificação das atividades foi agendada uma reunião com todos os envolvidos neste projeto, na qual também participámos e onde demos sugestões, definimos a calendarização, bem como o responsável por cada uma delas.

No final, foi-nos solicitada a construção de uma análise de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaça (SWOT- sigla em inglês), a fim de verificar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças verificadas ao longo da realização das atividades. Esta avaliação foi realizada por nós e por uma técnica do município.

## **3.5.2 Outras Participações**

### **Consulta de documentação**

Inicialmente, para um enquadramento do trabalho realizado e do seu modo de funcionamento, houve a oportunidade de lermos e analisarmos alguns documentos importantes, tais como: *Plano de Desenvolvimento Social de Vila Nova de Poiares 2018-2021*, *Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens do Concelho de Vila Nova de Poiares (Projeto Tecer a Prevenção)*, *Carta Social Dinâmica do Concelho de Vila Nova de Poiares: uma estratégia de Intervenção Planeada*, *Projeto Educativo Concelhio 2015-2018*, *Plano de Desenvolvimento Desportivo e de Atividade Física de Vila Nova de Poiares 2017-2021*, o *Projeto Educativo*

*Municipal de Vila Nova de Poiares 2018-2021* e , ainda, o *Despacho n 1448/2013 - Regulamento da organização da Câmara e Organograma*. Através destes documentos foi possível percebermos o modo de funcionamento da instituição, os princípios pelos quais se rege, quais os serviços prestados, os seus objetivos, bem como conhecer alguns dos projetos implementados e toda a dinâmica que estes englobam.

### ***Dia Municipal para a Igualdade***

No dia vinte e quatro de outubro de cada ano, comemora-se o *Dia Municipal para a Igualdade*.

Assim sendo, cada município realiza, nos centros escolares, atividades alusivas ao tema. Neste sentido, foi pedida a nossa colaboração e a da colega de estágio, para planificar as atividades a realizar no referido dia. Durante a planificação fomos apresentando as propostas aos responsáveis e recebendo *feedback* até à versão final (anexo J).

As atividades realizadas abrangeram o 1.º ciclo do Ensino Básico, bem como toda a comunidade.

No que diz respeito às atividades dirigidas ao 1.º ciclo do Ensino Básico, estas foram pensadas de acordo com a faixa etária.

Assim, realizou-se uma atividade para os 1.º e 2.º anos do ensino básico e outra para os 3.º e 4.º anos.

Das atividades planificadas, foram dinamizadas, por nós e pela colega de estágio, as atividades dirigidas aos 3.º e 4.º anos e à comunidade em geral.

Neste sentido, para os 3.º e 4.º anos optou-se por realizar a atividade intitulada *(Des)Igualdade*, que consistiu na visualização de um pequeno vídeo intitulado *O Desafio da Igualdade*, relacionado, mais concretamente, com a igualdade de género. De seguida, e tirando, aleatoriamente, um papel de um saco, os alunos, em pequenos grupos, tiveram de refletir acerca da ideia que se encontra presente na mesma. O principal objetivo desta atividade foi perceber as diferenças existentes na sociedade e fornecer estratégias para as ultrapassar. A mesma foi realizada no Centro Escolar de São Miguel, entre as 9h45m e as 10h30m, no Centro Escolar de Santo André das 11h às 12h e, por fim, no Centro Escolar de Arrifana, entre as 13h45m e as 14h45m.

Já para a comunidade procedemos à elaboração de uns canudos em

forma de miniatura, com curiosidades e pensamentos sobre a igualdade que, posteriormente, foram distribuídos pelos vários estabelecimentos públicos de Vila Nova de Poiares, visando assim, sensibilizar a população para a temática em questão.

## **Formações**

### ***Workshop da CIM – Formar para a Igualdade***

No dia 29 de novembro de 2017 decorreu, na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, um *Workshop* promovido pela Comunidade intermunicipal da Região Centro (CIM-RC), intitulado *Formar para a Igualdade*, resultado de uma candidatura realizada no âmbito da tipologia *Formação de Públicos Estratégicos*. O objetivo deste *workshop* foi, fundamentalmente, apresentar o projeto. Desta forma, o tema abordado foi *A Importância da Igualdade de Género no Poder Local – Os Planos Municipais para a Igualdade de Género e para a Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género*, apresentado por diferentes profissionais, seguido de um pequeno debate (anexo K).

O plano formativo é, então, composto por cinco cursos e onze ações, com duração de doze meses (anexo). O principal objetivo é formar profissionais com competências em domínios associados à promoção da igualdade de género, incluindo, também, a prevenção e o combate à violência doméstica e, em geral, à violência de género, apoio e acompanhamento especializado a vítimas e agressores.

Nesta atividade, tivemos a oportunidade de assistir a toda a apresentação do *workshop* supramencionado, sem qualquer tipo de intervenção.

### ***I Encontro Distrital de Boas Práticas na Área da Igualdade, Cidadania e Não Discriminação***

No dia 14 de dezembro de 2017 decorreu, no Edifício Paço de Tavadre, o *I Encontro Distrital de Boas Práticas na Área da Igualdade*,



*Cidadania e Não Discriminação*, promovido pela Câmara Municipal da Figueira da Foz e pela Rede Europeia Anti-Pobreza - Núcleo de Coimbra. O objetivo deste encontro foi, essencialmente, que se conhecesse o trabalho desenvolvido pelos vários municípios. Para tal, este consistiu na apresentação dos Planos Municipais para a Igualdade de Género e quais as medidas a implementar para que esta igualdade seja alcançada, em cada um dos municípios presentes. Neste encontro participámos como formanda, tendo recebido um certificado de presença (anexo L).

### **Planos de Ação**

No dia onze de janeiro de 2018, foi realizada uma reunião com o objetivo último de definir *templates* de planificação e avaliação, tanto gerais como específicos de cada atividade realizada pelos diversos serviços como, por exemplo, no caso do gabinete de Ação Social, Saúde e Educação, as que foram supramencionadas. Tal surgiu da necessidade de uniformizar os documentos, para que todos os serviços possam ter acesso aos mesmos e, assim, planificar e organizar o seu trabalho, sem existir sobreposição tarefas da parte de alguns. Nesta reunião, foram apresentados *templates* elaborados por nós e pela minha colega de estágio, que, posteriormente, sofreram algumas alterações. Foi dada continuidade ao trabalho por parte da colega.

### **Outras Atividades**

Para além de todas as atividades realizadas, foi ainda pedida a nossa colaboração em atividades de natureza quer pontual, quer continuada. Colaborações pontuais, podemos referir, por exemplo, sugestões de atividades para o Plano de Ação de 2018 do Município. Já nas colaborações continuadas, podemos focar a organização de espaços lúdicos, bem como a dinamização de atividades com crianças (com idades compreendidas entre os 1 e 12 anos de idade), no Centro de Saúde de Vila Nova de Poiares, enquanto os pais participavam na formação intitulada de *Anos Incríveis*. Esta participação na organização dos espaços lúdicos e na dinamização de

atividades foi certificada.

De um modo geral, todas as atividades realizadas ao longo do estágio decorreram de forma positiva, uma vez que a integração no local foi realizada com sucesso. Estas contribuíram para a aquisição de conhecimentos acerca de várias temáticas, desde a planificação de atividades e tudo o que esta envolve até à dinamização das mesmas. Foi, também, possível perceber, de forma mais aprofundada, como se abordam e resolvem questões de natureza mais burocrática. Outro aspeto importante foi perceber toda a envolvente de um projeto, desde a sua planificação até à sua concretização.

## Considerações Finais

Tal como já foi referido na *Introdução*, o estágio curricular promove o desenvolvimento de “competências analítico-reflexivas e operativas” (FPCEUC, 2015, p. 1), que permitem o início da construção do “palco de atuação”, enquanto profissional em Ciências da Educação. Tal acontece, uma vez que é nesta fase que surge a oportunidade de consolidar as competências já adquiridas e desenvolver novas, se possível.

Neste sentido, o estágio realizado na Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares contribuiu para a consolidação e para o desenvolvimento destas competências, quer pessoais, quer profissionais, uma vez que, ao longo do mesmo, foi possível realizar diversas atividades em cada um dos Projetos expostos no relatório.

Para além de todas as atividades em que colaborámos, a participação nas duas principais atividades de estágio - *Projetos Estímulos* e *EPIS* - foi gratificante.

No *Projeto Estímulos*, apesar de o instrumento de avaliação para a Hora do Conto ter sido solicitado e construído, não foram reunidas as condições necessárias para o aplicar, tendo em conta a organização do projeto. No entanto, foi possível percebermos a importância do treino das várias áreas que abrange, para um desenvolvimento da criança, bem como da necessidade de avaliação que este tipo de programas exige. Com a elaboração dos materiais de avaliação, ganhámos sensibilidade para o cuidado que devemos ter ao construir instrumentos direcionados a crianças em idade pré-escolar.

Já no *Projeto EPIS* constatámos a importância da Educação Pré-Escolar, uma vez que, muitos dos problemas das crianças que frequentaram o 1.º ciclo do Ensino Básico são suscetíveis de ser “compensados” a esse nível. Confirmámos, também, como é importante fazer uma análise pormenorizada do tipo de dificuldades que existem e que podem surgir ao longo do processo de aprendizagem, a fim de delinear um processo de intervenção pedagógico eficaz (Ferreira, 2001). As atividades realizadas neste *Projeto* incidiram, sobretudo, no treino da leitura (e da escrita), uma vez que se revela uma atividade fulcral no desempenho e sucesso escolares, que, posteriormente, originam dificuldades noutras áreas de aprendizagem (Rebelo, 1993). Ainda segundo Rebelo (1993), as dificuldades de aprendizagem na leitura poderão surgir numa fase inicial ou mais tardiamente, nas fases de decodificação ou na fase da compreensão e interpretação de textos. Mais concretamente, as dificuldades demonstradas na leitura e, simultaneamente, na escrita, levam a que os alunos sejam incapazes de interpretar enunciados e responder corretamente e sem erros às questões

apresentadas, respetivamente, nas áreas de Matemática e Estudo do Meio. Estas dificuldades, que se revelam num âmbito mais geral, conduzem a um défice na motivação para aprender, tal como foi verificado ao longo da intervenção realizada no estágio que aqui se reporta. Neste sentido, é necessário apostar num processo de intervenção precoce, capaz de garantir que as dificuldades das crianças são detetadas e superadas, a fim de garantir o seu sucesso escolar (Ferreira & Horta, 2014). A nossa participação deu-se ao nível destas dificuldades - leitura e escrita -, recorrendo aos métodos utilizados no *EPIS*, mas, também, a outros propostos por nós, como o *Método Fonomímico*, de Paula Teles, um instrumento bastante eficaz no treino da leitura e da escrita. O facto de esta proposta ter sido reconhecida pelos técnicos do Projeto foi gratificante e revelou-se como um fator demonstrativo do contributo que o profissional de Ciências da Educação pode dar a intervenções de índole pedagógica.

No que toca às competências não académicas, nomeadamente, a atenção, percebemos que os alunos demonstram bastantes dificuldades a este nível, sendo necessário delinear estratégias capazes de combater o défice existente.

Para além disto, foi necessário sermos detentores de uma grande capacidade de adaptação às novas situações que nos foram surgindo, de trabalharmos em grupo, de nos organizarmos e gerirmos o nosso tempo. Foi, ainda, possível adquirirmos a capacidade de perceber quais os métodos mais adequados a cada situação e estar atentos a situações imprevistas. Reforçámos a capacidade de aprender com profissionais experientes, através da observação das sessões conduzidas pela mediadora responsável e das suas indicações relativas à forma de atuar. Outra competência desenvolvida durante o estágio foi a capacidade para agirmos na base do compromisso ético, não pondo em causa a integridade, o sigilo e a privacidade, não colocando em causa o bem-estar de qualquer criança e respetiva família. Ao longo do tempo foi possível refletir acerca dos pontos fortes e a melhorar de cada uma das situações, estimulando a capacidade crítica e autocrítica.

Posto isto, conclui-se que o estágio reportado foi uma mais valia, na medida em que proporcionou o desenvolvimento de competências fundamentais e a aquisição de conhecimentos importantes para a vida profissional futura. Assim, podemos dizer que foi satisfatório, ainda que tenham surgido momentos difíceis que tentámos ultrapassar da melhor forma.

## Referências Bibliográficas

- Bem-Haja, P., Silva, C., Nossa, P., & Ferreira, A. (s.d.). *Dossier de Treino Atencional para Recuperação (DOTAR)*. Lisboa: Empresários pela Inclusão Social.
- Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares (2015). *Plano de Atividades - Escolinha de Infantes e Cadetes*. Coimbra: Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares.
- Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares (s.d.). *Escolinha de Infantes e Cadetes*. Coimbra: Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares.
- Cabral, M. C. (1998). *Conhecimentos sobre Leitura e Desempenho Escolar* (Dissertação de mestrado não publicada). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares & Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2012). *Carta Social Dinâmica do Concelho de Vila Nova de Poiares: Uma Estratégia de Intervenção Planeada*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – CEGOT.
- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares (2017). *Plano de Desenvolvimento Social de Vila Nova de Poiares 2018-2021*. Coimbra: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares.
- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares (s.d.). *Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo e de Atividade Física de Vila Nova de Poiares (PEDDAF - VNP) para 2017-2021*. Coimbra: Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. *Portal da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares*. Acedido em: <http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/municipio/camara-municipal>.
- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares (2015). *Projeto Estímulos: Expressão Motora, Expressão Musical e Tecnologias da Informação e Comunicação nos Jardins de Infância do Concelho de Vila Nova de Poiares*. Coimbra: DAG - Cultura, Turismo, Biblioteca e Museu.
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Poiares (2018). *Projeto “Tecer a Prevenção” / Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens do Concelho de Vila Nova de Poiares*. Coimbra: FIG - Indústrias Gráficas, SA.
- Comité Português para a UNICEF (2016). *Guia para a construção de Cidades Amigas das Crianças*. Lisboa: Comité Português para a UNICEF.

- Costa, F. (2014). *A Magia da Leitura* (Dissertação de mestrado não publicada). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2017). *Portal da DGEEC*. Acedido em: <http://w3.dgeec.mec.pt/dse/eef/indicadores/>.
- Empresários pela Inclusão Social (EPIS) (s.d.). *Portal da EPIS*. Acedido em: <http://www.epis.pt/homepage>.
- Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (2016). *Regulamento do Estágio Curricular do Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra*. Acedido em maio 14, 2018 em: [https://www.uc.pt/fpce/normas/pdfs/regulamentos/fpce/Regulamento\\_MCE\\_08\\_Maio.pdf](https://www.uc.pt/fpce/normas/pdfs/regulamentos/fpce/Regulamento_MCE_08_Maio.pdf).
- Ferreira, M. (2001). *Dificuldades de aprendizagem no 1º ciclo* (Dissertação de mestrado não publicada). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Ferreira, M., & Horta, I., (2014). Leitura - Dificuldades de aprendizagem, ensino e estratégias para o desenvolvimento de competências. *Da Investigação às Práticas*, 5 (2), 144 - 154. Acedido em junho 10, 2018 em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/inp/v5n2/v5n2a09.pdf>.
- Freitas, V. & Lino, L. (s.d.). *Projeto Estímulos: Expressão Dramática*. Coimbra: Companhia de Teatro Experimental de Poiares.
- Fresneda, R. (2016). Efectos de la lectura compartida y la conciencia fonológica para una mejora en el aprendizaje lector. *Revista Complutense de Educación*, 29(2), 441-454.
- Fundação Francisco Manuel dos Santos (2009). *Base de dados Portugal Contemporâneo – PORDATA*. Acedido em janeiro 5, 2018 em: <https://www.pordata.pt/>.
- Instituto Nacional de Estatística (s.d.). Censos 2011. Acedido em janeiro 5, 2018 em: [http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos2011\\_apresentacao&xpid=CENSO\\_S](http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos2011_apresentacao&xpid=CENSO_S).
- Martins, M. (1998). Conhecimentos precoces sobre linguagem escrita e aprendizagem da leitura. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 32 (1), 57-79.
- Ministério da Educação e Ciência (s.d.). *Estatística do Ensino Básico e Secundário*. Acedido em janeiro 5, 2018 em: <http://infoescolas.mec.pt/>.
- Morais, J. (1997). *A arte de ler: Psicologia cognitiva da leitura*. Lisboa: Cosmos.

- Plano Nacional de Leitura (s.d.). *Novos livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura* - 2017. Acedido em maio 17, 2018 em: [http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/data/listas\\_novas\\_dez/0\\_novos\\_titulos\\_2\\_017.pdf](http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/data/listas_novas_dez/0_novos_titulos_2_017.pdf).
- Portugal. Decreto-Lei n.º34/97, de 10 de fevereiro. Diário da República, 1.ª série, nº 34. Lisboa: Ministério da Educação. Acedido em maio 14, 2018 em: [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EInfancia/documentos/lei-quadro\\_educacao\\_pre-escolar.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EInfancia/documentos/lei-quadro_educacao_pre-escolar.pdf).
- Portugal. Despacho n.º 1448/2013, de 23 de janeiro (Regulamento da organização dos serviços do Município de Vila Nova de Poiares e Organograma). Diário da República, 2ª Série, 16, 3303-3320. Acedido em março 30, 2018: [http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/images/municipio/Recursos\\_Humanos/regulamento\\_interno\\_2\\_013.pdf](http://www.cm-vilanovadepoiares.pt/images/municipio/Recursos_Humanos/regulamento_interno_2_013.pdf).
- Rebelo, J. A. S. (1993). *Dificuldades da Leitura e da Escrita*. Porto: Edições Asa.
- Silva, C., Nossa, P., Goes, A., & Belo, S. (s.d.). *Guião para rastreio – potenciação de alunos do 1º ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Empresários pela Inclusão Social.
- Sua Kay, E. & Tavares, M. D. (2008). *Teste de Avaliação da Linguagem da Criança (TALC)*. Lisboa: Oficina Didática.
- Traça, M. (1992). *O fio da memória: do conto popular ao conto para crianças*. Porto: Porto Editora.

## **Anexos**

**Anexo A:** Questionário de Interesses Pessoais

**Anexo B:** Verdadeiro e Falso das Histórias

**Anexo C:** Recurso digital - funções da leitura

**Anexo D:** Entrevista – objetivos da leitura

**Anexo E:** Planificação do *Projeto Poiares Solidário e Amigo*

**Anexo F:** Questionário de satisfação do *Projeto Poiares Solidário e Amigo*

**Anexo G:** Questionário do 4.º ano do Ensino Básico do *Projeto Cidades Amigas das Crianças*

**Anexo H:** Questionário do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário do *Projeto Cidades Amigas das Crianças*

**Anexo I:** Consentimento Informado do *Projeto Cidades Amigas das Crianças*

**Anexo J:** Planificação do *Dia Municipal para a Igualdade*

**Anexo K:** Certificado do *Workshop Região de Coimbra, Formar para a Igualdade*

**Anexo L:** Certificado do *I Encontro Distrital de Boas Práticas na Área da Igualdade, Cidadania e Não Discriminação*



Nome \_\_\_\_\_

Idade \_\_\_\_\_

### Questionário de Interesses Pessoais

Com este questionário pretende-se ajudar as crianças a identificar aquilo que mais gostam de fazer. Para isso, basta dizer à criança para imaginar que está em casa ou porque não tem escola, ou porque é fim-de-semana ou porque está de férias.

Cada criança, deve indicar qual a atividade que **mais** gostas de fazer, sendo que o responsável pela atividade deve colocar um X de acordo com a resposta da criança. Por exemplo:

Dançar	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Ouvir histórias	<input checked="" type="checkbox"/>
--------	--------------------------	-----------	-----------------	-------------------------------------

1. Ver desenhos animados	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>
2. Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Ir ao cinema	<input type="checkbox"/>
3. Brincar sozinho	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>
4. Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Jogar computador/ <i>playstation/tablet</i>	<input type="checkbox"/>
5. Jogar no telemóvel	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>
6. Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Passear com a família	<input type="checkbox"/>
7. Brincar com os amigos	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>
8. Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Fazer puzzles	<input type="checkbox"/>
9. Ir ao teatro	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>
10. Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Fazer atividades desportivas	<input type="checkbox"/>
11. Fazer trabalhos manuais	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>
12. Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Desenhar	<input type="checkbox"/>
13. Pintar	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>
14. Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Cantar	<input type="checkbox"/>
15. Ver televisão	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>
16. Ouvir histórias	<input type="checkbox"/>	<b>ou</b>	Brincar no parque, no jardim...	<input type="checkbox"/>

Nome _____
Idade _____

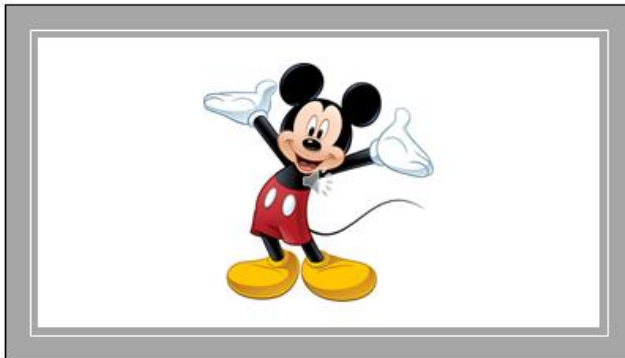
**Verdadeiro e Falso das Histórias**

Nesta lista de livros existem vários títulos de histórias que a criança costuma ouvir, uns são verdadeiros e outros são falsos. Assim, deve indicar quais são os verdadeiros e quais são os falsos.

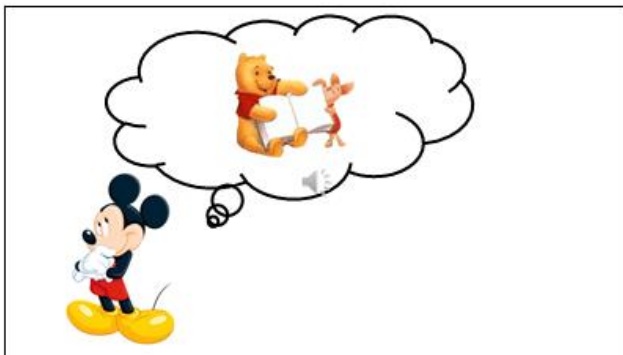
Títulos	Verdadeiro ou Falso?
O Dragão das Mil Cores	
O Pequeno Pai Natal	
Estava a Brincar...	
O Elefante que não sabia voar	
Bebé Bigodes	
A Estrela dos Desejos	
Pedro e o Bobo	
A Garagem do Óscar	
O Urso e a Casa dos Livros	
<i>Peppa Pig</i>	
Os Três Porquinhos	
O Sultão Solimão e o Empregado Maldonado	
Como apanhar uma Estrela	
As Ocupações do Billy	
O Elefante Acorrentado	
Um Passeio pelo Parque	
Um Presente Especial	
Outono	
O Dragão Diamante	
Felício, o coelho	
Papá, Por Favor, Apanha-me a Lua	
Detesto a escola!	
Herberto	
A Mimi e a Fada Aurora	
Onde está o golo?	
Esqueci-me como se ama	
Ouvidos de Borboleta	
Um Cometa Especial	
A Rainha das Cores	
A Pequena Fada das Estrelas	
Frederico: um Natal bestial	
A Fada Palavrinha e o Gigante dos Livros	
Onde está a bolacha da Bruxa Mimi?	

Depressa e Lentamente	
A Arca de Noé	
A Mudança da Ursinha Egoísta	
O Capuchinho Vermelho	
O Dia em que Mar Floresceu	
Quando eu Nasci	
Os Sapatos das Sete Léguas	

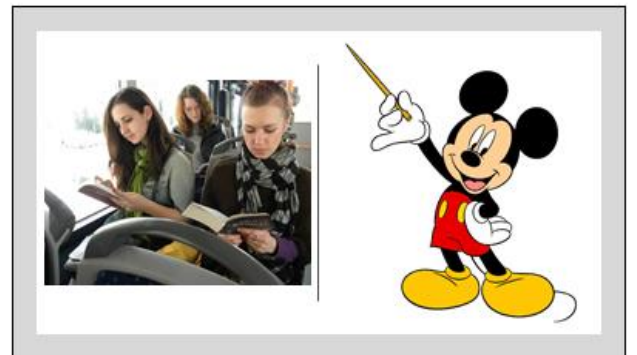
## Anexo C

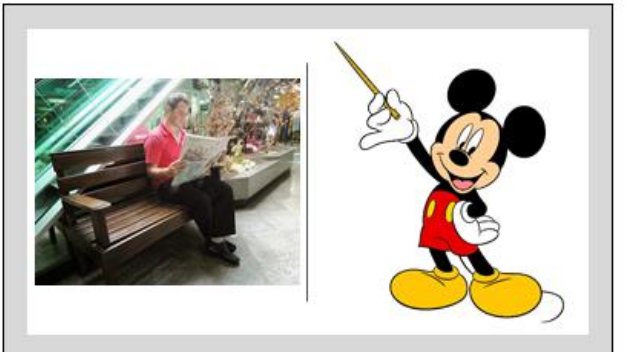
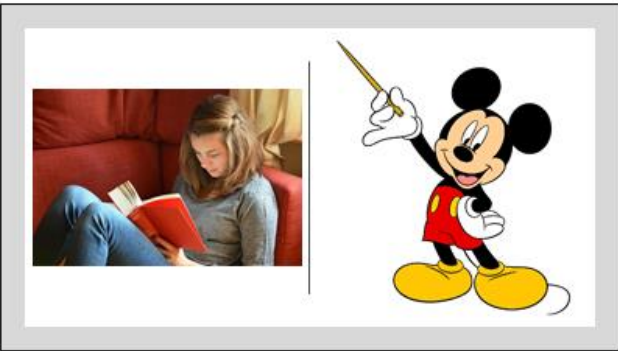
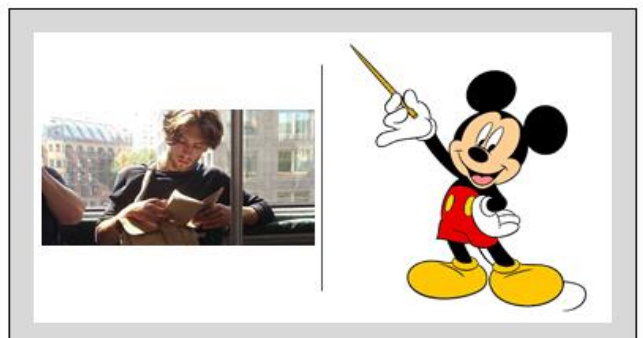


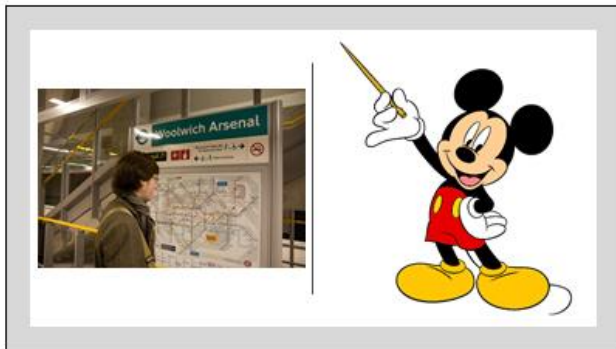
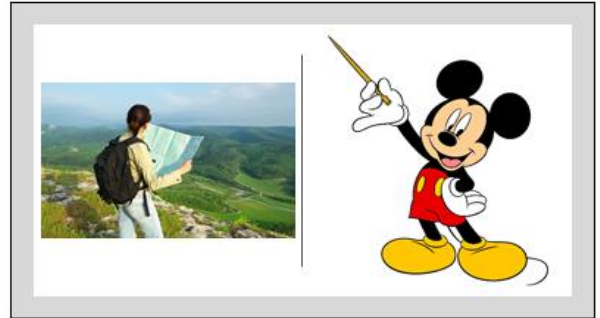
- Achas que estão a ler porque estão a estudar?
- Ou será que estão a ler para saber alguma informação?
- Ou para se distrair/relaxar?

A cartoon illustration of Mickey Mouse in his classic red shorts with white polka dots and yellow shoes. He is pointing upwards with his right hand.

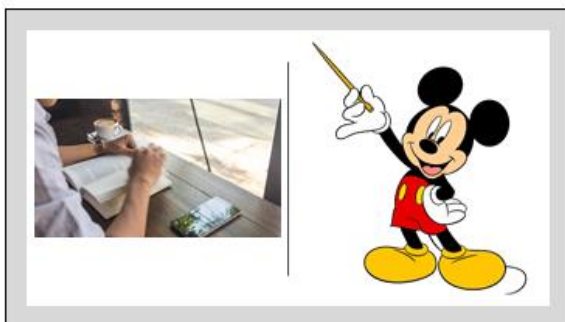
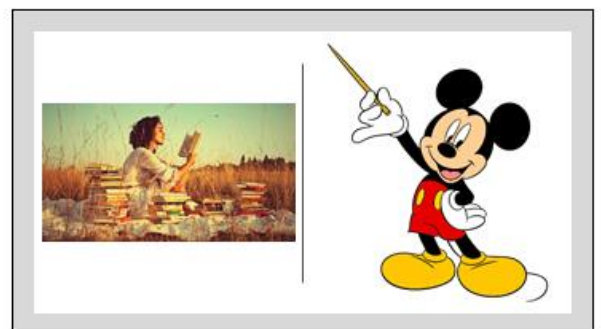
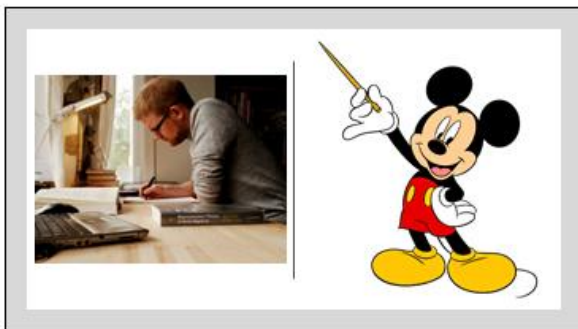
Observa com atenção...

A cartoon illustration of Mickey Mouse in his classic red shorts with white polka dots and yellow shoes. He is pointing upwards with his right hand.













Nome \_\_\_\_\_  
Idade \_\_\_\_\_

### Entrevista

Com este questionário pretende-se avaliar a perceção que a criança tem acerca dos objetivos da leitura e o seu gosto pela mesma atividade. Para isso, deve colocar-se as questões à criança, dando-lhe o tempo necessário para responder.

1. Gostas de ouvir histórias?
2. Para que te serve ouvir histórias?
3. Gostas de contar histórias? Como é que as contas? Através dos desenhos que vês nos livros ou daquilo ouviste?
4. Quem gostas que te conte histórias? E que tipo de histórias gostas de ouvir?
5. Porque é que achas que as pessoas leem?
6. Achas que vais ler quando fores grande?

**Anexo E**

<b>Projeto/Evento</b>	<i>Poiares Solidário e Amigo</i>
<b>Data</b>	De 3 a 8 de dezembro de 2017
<b>Local</b>	Município de Vila Nova de Poiares
<b>Grupo-alvo</b>	População em geral
<b>Pré-requisitos</b>	Inexistente
<b>Objetivo geral</b>	Promover o envelhecimento ativo e a intergeracionalidade

<b>Atividade</b>	<b>Público-Alvo</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Recursos</b>	<b>Especificação da atividade</b>
<b>(3 de dezembro)</b>  Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – Sessão de Cinema	- Utentes da APPACDM	Sensibilizar as pessoas, de modo a que estas percecionem a diferença como algo positivo, enfatizando para importância da solidariedade e da amizade.	- Recursos físicos (Centro Cultural de Poiares) - Recursos materiais (milho para pipocas, sacos de papel, microondas) - Recursos humanos (membro(s) da organização)	Os utentes da APPACDM terão a oportunidade de participar numa sessão de cinema.

<p><b>(4 de dezembro)</b></p> <p><b>INAUGURAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 8ª Feira Social;</li> <li>- 6ª Campanha Solidária “Dê...Por um Sorriso”</li> <li>- 11º Concurso “Árvores e Presépios de Natal para Enfeitar a Nossa Vila”;</li> <li>- 4º Concurso “Montras de Natal”;</li> <li>- Exposição “Mundo Sem Pobreza? Com certeza?”</li> <li>- Angariação de bens: “Uma Fralda de Natal”</li> <li>- Cantinho da Saúde</li> </ul>	<p>- Comunidade em geral</p>	<p>Sensibilizar as pessoas para as temáticas da pobreza, da solidariedade e da saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos físicos (Centro da Vila, Centro Cultural de Poiares, Mercado Municipal)</li> <li>- Recursos humanos (membro(s) da organização e enfermeiros)</li> </ul>	<p>Nesta atividade, os participantes terão a oportunidade de assistir à Inauguração da 8ª Edição do “Poiares Solidário e Amigo”. As diversas instituições do concelho poderão expor aquilo que fazem nas atividades realizadas ao longo do ano, os seus projetos, bem como fornecer os seus serviços de forma gratuita, como é o caso do Centro de Saúde, através dos rastreios efetuados.</p>
--	------------------------------	--	---	--

Jogo de <i>Boccia</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utentes da APPACDM</li> <li>- Alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares</li> </ul>	Promover a atividade física	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos físicos (Pavilhão Gimnodesportivo)</li> <li>- Recursos humanos (membro(s) da organização)</li> </ul>	No Jogo de <i>Boccia</i> , os participantes terão a oportunidade de participar num momento bastante divertido e diferente do habitual.
Sessão de Cinema Júnior	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jardins-de-infância da rede pública</li> </ul>	Proporcionar um momento de lazer e diversão às crianças	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos físicos (Centro Cultural de Poiares)</li> <li>- Recursos materiais (saquinhos, doces, balões)</li> <li>- Recursos Humanos (membro(s) da organização)</li> </ul>	Nesta atividade as crianças terão a oportunidade de assistir a um filme, proporcionando-lhes um momento de lazer.
<b>(5 de dezembro)</b>  Sessão de Cinema	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crianças do CBEISA e da ADIP</li> </ul>	Proporcionar um momento de lazer e diversão às crianças	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos físicos (Centro Cultural de Poiares)</li> <li>- Recursos materiais (saquinhos, doces, balões)</li> </ul>	Nesta atividade as crianças terão a oportunidade de assistir a um filme,

<p>“Desporto Sem Idade”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utentes do Lar e do Centro de Dia da ADIP;</li> <li>- Alunos do Centro Escolar de São Miguel</li> </ul>	<p>Promover a atividade física e o contacto com diferentes gerações</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos Humanos (membro(s) da organização).</li> <li>- Recursos físicos (Centro Escolar de São Miguel)</li> <li>- Recursos humanos (Professor do ginásio Healthy Fitness Gym e membro(s) da organização)</li> </ul>	<p>proporcionando-lhes um momento de lazer.</p> <p>A atividade consiste numa aula de aeróbica, destinada aos utentes da ADIP e aos alunos do Centro Escolar de São Miguel, a realizar neste mesmo local.</p>
<p>Chá Dançante</p>	<p>População Sénior do Concelho</p>	<p>Potenciar o convívio entre os mais velhos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos físicos (Centro Cultural de Poiares)</li> <li>- Recursos materiais (alimentação)</li> <li>- Recursos humanos (membro(s) da organização, júri)</li> </ul>	<p>Haverá um Chá Dançante, aberto a toda a população sénior do concelho, com atribuição de prémios aos três melhores dançarinos.</p>

<p align="center"><b>(6 de dezembro)</b></p> <p>Ação de Sensibilização sobre Alimentação Saudável</p>	<p align="center">Beneficiários do RSI</p>	<p align="center">Incutir estilos de vida saudáveis, prevenindo a existência de futuras doenças relacionadas com a alimentação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos físicos (Centro Cultural de Poiares)</li> <li>- Recursos humanos (Alunos do Curso de Saúde do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares e membro(s) da organização)</li> </ul>	<p align="center">Os participantes assistirão a uma palestra sobre hábitos de alimentação saudável</p>
<p align="center">Sessão de Cinema Júnior</p>	<p align="center">Alunos do 1º ciclo do ensino básico do Centro Escolar de São Miguel</p>	<p align="center">Proporcionar um momento de lazer e diversão às crianças</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos físicos (Centro Cultural de Poiares)</li> <li>- Recursos materiais (saquinhos, doces, balões)</li> <li>- Recursos Humanos (membro(s) da organização)</li> </ul>	<p align="center">Nesta atividade os alunos terão a oportunidade de assistir a um filme, proporcionando-lhes um momento de lazer.</p>

<p><b>(7 de dezembro)</b></p> <p>Sessão de Cinema Júnior</p>	<p>Alunos do 1º ciclo do ensino básico da rede pública (Centros Escolares de Arrifana e de Santo André)</p>	<p>Proporcionar um momento de lazer e diversão às crianças</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos físicos (Centro Cultural de Poiares)</li> <li>- Recursos materiais (saquinhos, doces, balões)</li> <li>- Recursos Humanos (membro(s) da organização)</li> </ul>	<p>Nesta atividade os alunos terão a oportunidade de assistir a um filme, proporcionando-lhes um momento de lazer.</p>
<p>Partilha de Memórias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utentes do Lar da Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades</li> <li>- Crianças dos jardins-de-infância da rede pública</li> </ul>	<p>Promover a partilha de experiências acerca de momentos marcantes da vida, vividos no Concelho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos físicos (Centro Escolar de Santo André e Centro Cultural de Poiares);</li> <li>- Recursos humanos (membro(s) da organização)</li> <li>- Recursos materiais (fotografias)</li> </ul>	<p>Ao longo da atividade serão apresentadas diversas fotografias representando evolução do Concelho e cada participante terá oportunidade de recordar, juntamente com as crianças dos três jardins-de-infância (Arrifana, São Miguel e</p>

<p>Avós e Netos na <i>passerelle</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utentes das Instituições de Solidariedade Social (IPSS's) e Tecido Comercial Concelhio</li> <li>- Crianças dos jardins-de-infância da ADIP e CBEISA.</li> </ul>	<p>Promover aos participantes um momento de lazer e diversão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos físicos (Auditório do Centro Cultural de Poiares)</li> <li>- Recursos humanos (apresentador e animação)</li> </ul>	<p>Santo André), algumas experiências vividas em tempos passados, no Centro Escolar de Santo André. No final, será realizada uma exposição, no Centro Cultural de Poiares.</p> <p>Os participantes terão oportunidade de participar num desfile de moda, acompanhado de momentos de animação (música, teatro...).</p>
--	--	---	--	---



<p><b>(8 de dezembro)</b></p> <p>Almoço Solidário</p>	<p>Comunidade</p>	<p>Promover aos participantes um momento de convívio e de partilha de experiências.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos físicos (Pavilhão da Associação Recreativa de São Miguel);</li> <li>- Recursos materiais (moldura e acessórios para tirar fotografias)</li> <li>- Recursos Humanos (funcionários da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares e animação);</li> </ul>	<p>Os participantes irão disfrutar de um almoço oferecido pelo município, acompanhado de momentos de animação (música, teatro, ...).</p> <p>Neste almoço haverá um “cantinho de fotografia”, onde os idosos poderão tirar fotografias com adereços divertidos de Natal.</p>
---	-------------------	---	--	---



*Poiares Solidário e Amigo 2017*

Questionário de satisfação



Idade:

Local de residência:

Indique, numa escala de 0 a 5, o grau de satisfação que atribui a cada ponto do evento:

- 1 - Muito insatisfeito      2 – Insatisfeito      3 - Nem satisfeito nem insatisfeito  
 4 - Satisfeito      5 - Muito Satisfeito

	1 ☹️	2 ☹️	3 😐	4 😊	5 😊
O que achou da divulgação do evento?					
O que achou da organização do evento?					
O que achou do desempenho do(s) dinamizador(es)?					
O que achou da(s) atividade(s) realizadas?					
O que achou da participação nas atividades?					
O que achou do facto de as atividades serem intergeracionais, ou seja, abarcarem duas gerações distintas?					

Recomendava a alguém a participação neste evento?

Sim

Não

O que gostou mais?

---



---



---

O que gostou menos?

---



---



---

O que mudava?

---

---

---

---

**Obrigado pela sua colaboração! 😊**

## Cidades Amigas das Crianças

A Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares está a elaborar um Plano de Ação Local para o Programa "Cidades Amigas das Crianças" e gostaria de saber a tua opinião sobre o Município. Seria muito importante que respondesses a todas as perguntas deste questionário anónimo. Ninguém irá saber as tuas respostas.  
Não existem respostas corretas ou erradas, apenas pretendemos conhecer a tua opinião, escolhas e sentimentos. Em cada pergunta, seleciona a resposta que mais se adequa à tua opinião ou situação pessoal.

### Sobre ti

#### 1. A minha idade é

\_\_\_\_\_

#### 2. Eu sou

Marcar apenas uma oval.

- Menino  
 Menina

#### 3. Eu estudo no

Marcar apenas uma oval.

- Centro Escolar de São Miguel  
 Centro Escolar de Arrifana  
 Centro Escolar de Santo André

### O teu Concelho

#### 4. Até que ponto concordas com cada uma destas frases?

Marcar apenas uma oval por linha.

	1. Discordo totalmente	2. Discordo	3. Não concordo nem discordo	4. Concordo	5. Concordo totalmente
1. Na zona onde moro há lugares para eu brincar ou me divertir	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Sinto-me seguro quando caminho na zona onde moro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Quando neossito de cuidados de saúde, eles são assegurados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

#### 5. Quão feliz te sentes com...

Marcar apenas uma oval por linha.

	1. Muito insatisfeito	2. Insatisfeito	3. Nem insatisfeito nem satisfeito	4. Satisfeito	5. Muito satisfeito
1. A forma como és tratado quando neossitas de cuidados médicos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Os espaços ao ar livre que podes usar na zona onde moras?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. A zona onde moras?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. As atividades culturais (teatro, dança, música e línguas...) disponíveis em Vila Nova de Poiares para as crianças frequentarem?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. As atividades desportivas (futebol, ténis, natação...) disponíveis em Vila Nova de Poiares para as crianças frequentarem?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 6. Marcar apenas uma oval por linha.

	1. Muito insatisfeito	2. Insatisfeito	3. Nem insatisfeito nem satisfeito	4. Satisfeito	5. Muito satisfeito
1. As instalações e equipamentos existentes em Vila Nova de Poiares, ao ar livre?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. As instalações e equipamentos existentes em Vila Nova de Poiares, para atividades culturais (biblioteca, Centro Cultural de Poiares)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. As instalações e equipamentos existentes em Vila Nova de Poiares, para atividades desportivas (pavilhão, ginásio, campo de ténis...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Os programas de férias escolares existentes em Vila Nova de Poiares?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. O que fazes nos tempos livres?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## A escola

## 7. Até que ponto concordas com cada uma das seguintes frases?

Marcar apenas uma oval por linha.

	1. Discordo totalmente	2. Discordo	3. Nem discordo nem concordo	4. Concordo	5. Concordo totalmente
1. Os meus professores ouvem-me e têm em conta o que digo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Eu gosto de ir à escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Os meus professores tratam-me de forma justa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Sinto-me seguro(a) na escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 8. No último mês, com que frequência...

Marcar apenas uma oval por linha.

	1. Nunca	2. Uma vez	3. Duas ou três vezes	4. Mais de três vezes
1. Outras crianças da tua escola te trataram mal?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Outras crianças da tua turma te deixaram de parte?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**9. Quão feliz te sentes com...***Marcar apenas uma oval por linha.*

	1. Muito insatisfeito	2. Insatisfeito	3. Nem insatisfeito nem satisfeito	4. Satisfeito	5. Muito satisfeito
1. As outras crianças da tua turma?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. As tuas notas na escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. A tua experiência escolar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. A tua relação com as pessoas adultas na tua escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Com as instalações e equipamentos escolares?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**Como usas o teu tempo****10. Com que frequência fazes as seguintes atividades quando não estás na escola?***Marcar apenas uma oval por linha.*

	1. Nunca ou raramente	2. Menos de uma vez por semana	3. Uma ou duas vezes por semana	4. Quase todos os dias ou todos os dias
1. Tens atividades extracurriculares (como música, desporto, dança, línguas...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Praticas desporto ou fazes exercício?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Lês por diversão (e não porque tens trabalhos de casa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**11. Que outras atividades gostarias de fazer?**


---

**Os teus amigos e outras pessoas****12. Quão te sentes feliz com ...***Marcar apenas uma oval por linha.*

	1. Muito insatisfeito	2. Insatisfeito	3. Nem satisfeito nem insatisfeito	4. Satisfeito	5. Muito satisfeito
1. Os teus amigos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. As pessoas que moram na zona onde moras?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. O teu relacionamento com os outros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. A forma como és ouvido pelos adultos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**A tua vida e as coisas da vida****13. Por favor, responde às seguintes perguntas sobre os direitos da criança***Marcar apenas uma oval por linha.*

	1. Não	2. Não tenho a certeza	3. Sim
1. Eu conheço os direitos que as crianças têm	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Eu já ouvi falar da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Crianças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Eu acho que no meu país os adultos respeitam os direitos das crianças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**Lê com atenção: na próxima pergunta tens de responder numa escala de 1 a 5**

1 - Muito infeliz    5 - Muito feliz

**14. Quão feliz te sentes com a tua vida?***Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**15. Quão feliz te sentes com as coisas que tens?***Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**As tuas sugestões****16. Por último, pedimos-te para dizeres o que achas que falta em Vila Nova de Poiares, para que te sintas mais feliz. Deixa uma, ou mais, sugestões!**

---

---

---

---

---



## Cidades Amigas das Crianças

A Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares está a elaborar um Plano de Ação Local para o Programa "Cidades Amigas das Crianças" e gostaria de saber a tua opinião sobre o Município. Seria muito importante que respondesses a todas as perguntas deste questionário anónimo. Ninguém irá saber as tuas respostas.

Não existem respostas corretas ou erradas, apenas pretendemos conhecer a tua opinião, escolhas e sentimentos. Em cada pergunta, seleciona a resposta que mais se adequa à tua opinião ou situação pessoal.

### Sobre ti

#### 1. Idade

\_\_\_\_\_

#### 2. Sexo

Marcar apenas uma oval.

- Feminino  
 Masculino

#### 3. Local de Residência

\_\_\_\_\_

### O teu Concelho

#### 4. Quão feliz te sentes com...

Marcar apenas uma oval por linha.

	1. Muito insatisfeito	2. Insatisfeito	3. Nem satisfeito nem insatisfeito	4. Satisfeito	4. Muito satisfeito
1. As atividades culturais (teatro, dança, música e línguas,...) disponíveis em Vila Nova de Poiares para os jovens frequentarem?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. As atividades desportivas (futebol, ténis, natação...) disponíveis em Vila Nova de Poiares para os jovens frequentarem?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. As instalações e equipamentos existentes em Vila Nova de Poiares, ao ar livre?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. As instalações e equipamentos existentes em Vila Nova de Poiares, para atividades desportivas (pavilhão gimnodesportivo, ginásio, campo de ténis...)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Os programas de férias escolares existentes em Vila Nova de Poiares?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. O que fazes nos tempos livres?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



## 5. Até que ponto concorda com cada uma destas frases?

Marcar apenas uma oval por linha.

	1. Discordo totalmente	2. Discordo	3. Não concordo nem disoordo	4. Concordo	5. Concordo totalmente
1. A Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares pergunta aos jovens as suas opiniões sobre as coisas que são importantes para eles	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Na zona onde moro há lugares suficientes para eu brincar ou me divertir	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Sinto-me seguro quando caminho na zona onde moro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 6. Quão satisfeito estás com cada uma das seguintes coisas da zona onde vives?

Marcar apenas uma oval por linha.

	1. Muito insatisfeito	2. Insatisfeito	3. Nem satisfeito nem insatisfeito	4. Satisfeito	5. Muito satisfeito
1. A Força de Segurança da zona onde moras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. A forma como és tratado com os cuidados de saúde existentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Os espaços ao ar livre que os jovens podem usar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Com o acesso à informação sobre comportamentos de risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Com a rede de transportes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Com a acessibilidade para pessoas deficientes ou mobilidade reduzida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Com a zona onde moro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## A escola

**7. Até que ponto concorda com cada uma das seguintes frases?***Marcar apenas uma oval por linha.*

	1. Discordo totalmente	2. Discordo	3. Nem concordo nem discordo	4. Concordo	5. Concordo totalmente
1. Os meus professores ouvem-me e têm em conta o que digo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Eu gosto de ir à escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Os meus professores tratam-me de forma justa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Sinto-me seguro(a) na escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**8. No último mês, com que frequência...***Marcar apenas uma oval por linha.*

	1. Nunca	2. Uma vez	3. Duas ou três vezes	4. Mais de três vezes
1. Outros jovens da tua escola te trataram mal?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Outros jovens da tua escola te deixaram de parte?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**9. Quão feliz te sentes com...***Marcar apenas uma oval por linha.*

	1. Muito Insatisfeito	2. Insatisfeito	3. Nem satisfeito nem insatisfeito	4. Satisfeito	5. Muito satisfeito
1. Os outros jovens da tua turma?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. As tuas notas na escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. A tua experiência escolar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. A tua relação com as pessoas adultas na tua escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Com as instalações e equipamentos escolares?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**O Orçamento Participativo****10. Marcar apenas uma oval por linha.**

	1. Sim	2. Não tenho a certeza	3. Não
1. Sabes o que é o Orçamento Participativo Jovem?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Se tens mais de 16 anos, participaste no Orçamento Participativo Jovem de Vila Nova de Poiares?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Sabes o que é o Orçamento Participativo das Escolas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Participaste no Orçamento Participativo das Escolas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Qual a tua opinião sobre os Orçamentos Participativos?

---



---



---



---

### Como usas o teu tempo

12. Com que frequência fazes as seguintes atividades quando não estás na escola?

Marcar apenas uma oval por linha.

	1. Nunca ou raramente	2. Menos de uma vez por semana	3. Uma ou duas vezes por semana	4. Quase todos os dias ou todos os dias
1. Tens atividades extracurriculares (como música, desporto, dança, línguas,...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Práticas desporto ou fazes exercício?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Lês por diversão (e não porque tens trabalhos de casa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Que outras atividades gostarias de fazer?

---

### A tua vida e as coisas da vida

14. Por favor, responde às seguintes perguntas sobre os direitos da criança

Marcar apenas uma oval por linha.

	1. Não	2. Não tenho a certeza	3. Sim
1. Eu conheço os direitos que as crianças têm	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Eu já ouvi falar da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Crianças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Eu acho que no meu país os adultos respeitam os direitos das crianças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**Lê com atenção: na próxima pergunta tens de responder numa escala de 1 a 5**

1 - Muito infeliz 5 - Muito feliz

15. Quão feliz te sentes com a tua vida?

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Quão feliz te sentes com as coisas que tens?

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**As tuas sugestões**

17. Sugere medidas que gostasses de ver implementadas no Concelho de Vila Nova de Poiares, de modo a que os teus interesses sejam satisfeitos

---

---

---

---

---



---

Com tecnologia  
 Google Forms



## Anexo I

Ex m<sup>o</sup>/a Senhor/a Encarregado/a de Educação

A Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, em parceria com o Comité Português para o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), está a desenvolver um projeto no âmbito do Programa “Cidades Amigas das Crianças”.

Vimos solicitar a sua autorização para o seu/sua educando/a participar no preenchimento de um questionário, com o objetivo de recolher dados e a opinião das crianças e jovens sobre aspetos relacionados com as suas atividades, bem como sugestões de medidas a implementar no concelho, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e promover a participação das crianças e jovens, de acordo com a *Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança*.

Mais informamos que o questionário vai ser aplicado aos/as alunos/as a frequentar o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares, nomeadamente, do 4.º ano de escolaridade nos três Centros Escolares e na Escola E.B. 2,3/S Dr. Daniel de Matos, nas turmas do 3.º ciclo e ensino secundário, em contexto escolar, pelo/a professor/a titular e diretor/a de turma. As respostas serão anónimas e confidenciais, não sendo, assim, identificados os participantes.

Agradecendo, desde já, a atenção dispensada enviamos os nossos melhores cumprimentos.

Vila Nova de Poiares, 8 de novembro de 2017

P<sup>l</sup>a Equipa Responsável

---

### CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu, \_\_\_\_\_, Encarregado/a de Educação do aluno/a \_\_\_\_\_, autorizo / não autorizo (riscar o que não interessa) a sua participação no preenchimento do questionário, no âmbito do Programa “Cidades Amigas das Crianças”, tendo sido informado dos objetivos do mesmo e do modo como a informação vai ser tratada.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017

O/A Encarregado/a de Educação

**Anexo J**

<b>Projeto/Evento</b>	<i>Dia Municipal para a Igualdade</i>
<b>Data</b>	24 de outubro de 2017
<b>Local</b>	Município de Vila Nova de Poiares e Centro Escolares
<b>Grupo-alvo</b>	População em geral e alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico
<b>Pré-requisitos</b>	Inexistente
<b>Objetivo geral</b>	Promover o Dia Municipal para a Igualdade

<b>Atividade 1 (1º e 2º ano)</b> <b>“O Dragão das Mil Flores”</b> <b>Objetivo:</b> Promover a inclusão, tendo em conta que as diferenças podem ser vistas como uma mais valia			
<b>Horário</b>	<b>Escola</b>	<b>Recursos</b>	<b>Descrição da Atividade</b>
9h45 – 10h30m	Centro Escolar de São Miguel	- Recursos materiais (livro “O Dragão das Mil Flores”; guião de reflexão); - Recursos humanos (dinizador).	A atividade consistirá na leitura expressiva de um conto para os alunos da mencionada escola, seguida de uma pequena reflexão sobre o tema da igualdade.

11h – 11h45m	Centro Escolar de Santo André	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos materiais (livro “O Dragão das Mil Flores”; guião de reflexão);</li> <li>- Recursos humanos (dinizador).</li> </ul>	A atividade consistirá na leitura expressiva de um conto para os alunos da mencionada escola, seguida de uma pequena reflexão sobre o tema da igualdade.
13h45m – 14h15m	Centro Escolar de Arrifana	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos materiais (livro “O Dragão das Mil Flores”; guião de reflexão);</li> <li>- Recursos humanos (dinizador).</li> </ul>	A atividade consistirá na leitura expressiva de um conto para os alunos da mencionada escola, seguida de uma pequena reflexão sobre o tema da igualdade.
<b>Atividade 2 (3º e 4º ano)</b> <b>(Des)Igualdade</b> <b>Objetivo:</b> Perceber as diferenças existentes na sociedade e fornecer estratégias para as ultrapassar			
Horário	Escola	Recursos	Descrição da Atividade
3º ano (9h30m – 10h)	Centro Escolar de São Miguel	-Recursos materiais (papel com frases relacionadas com a igualdade, saco, computador e projetor);	A atividade consistirá na visualização de um pequeno vídeo relacionado com a igualdade de género (“O

<p>4º ano (10h – 10h30m)</p>		<p>- Recursos humanos (dynamizador).</p>	<p>Desafio da Igualdade”). De seguida, e tirando aleatoriamente um papel de um saco, os alunos terão de refletir, em grupo, a ideia que se encontra presente na mesma.</p>
<p>3º ano (11h – 11h30)</p> <p>4º ano (11h30 – 12h)</p>	<p>Centro Escolar de Santo André</p>	<p>-Recursos materiais (papel com frases relacionadas com a igualdade, saco, computador e projetor);</p> <p>- Recursos humanos (dynamizador).</p>	<p>A atividade consistirá na visualização de um pequeno vídeo relacionado com a igualdade de género (“O Desafio da Igualdade”). De seguida, e tirando aleatoriamente um papel de um saco, os alunos terão de refletir, em grupo, a ideia que se encontra presente na mesma.</p>



<p>3º ano (13h45 – 14h15)</p> <p>4º ano (14h15 – 14h45)</p>	<p>Centro Escolar de Arrifana</p>	<p>-Recursos materiais (papel com frases relacionadas com a igualdade, saco, computador e projetor);</p> <p>- Recursos humanos (dinizador).</p>	<p>A atividade consistirá na visualização de um pequeno vídeo relacionado com a igualdade de género (“O Desafio da Igualdade”). De seguida, e tirando aleatoriamente um papel de um saco, os alunos terão de refletir, em grupo, a ideia que se encontra presente na mesma.</p>
---	-----------------------------------	---	---

**Atividade 3 (Comunidade)**

**“Sabia que...?”**

**Objetivo:** Sensibilizar a população para a temática em questão.

<b>Horário</b>	<b>Público-Alvo</b>	<b>Recursos</b>	<b>Descrição da Atividade</b>
-----	Comunidade	Recursos materiais (papel e rafia)	Distribuição de materiais informativos relativamente à temática da igualdade, em estabelecimentos públicos de Vila Nova de Poiares



Certifica-se que

Sara Gomes

participou no Workshop “Região de Coimbra, Formar para a Igualdade” que decorreu no dia 29 de novembro de 2017, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC) que visou debater as temáticas da igualdade de género e da intervenção a nível local, regional e nacional.

Coimbra, 29 de novembro de 2017

1.º Secretário Executivo Intermunicipal  
da CIM RC

  
Jorge Brito



Cofinanciado por:



# CERTIFICADO

Certifica-se que Sara Gomes participou no I Encontro Distrital de Boas Práticas na Área da Igualdade, Cidadania e Não Discriminação, promovido pela Câmara Municipal da Figueira da Foz e pela EAPN – Núcleo de Coimbra, no dia 14 de dezembro de 2017, entre as 9h30 e as 17h30, no Edifício Paço de Tavarède.

Figueira da Foz, 14 de dezembro de 2017

O Vereador do Pelouro de Ação Social da Figueira da Foz

A coordenação do Núcleo de Coimbra da EAPN Portugal

  
Nuno Gonçalves



**figueira**  
da ação social.

  
**CIG**  
Comissão de Cidadania e Igualdade de Género  
Presidência do Conselho de Ministros

  
**REDE SOCIAL**  
CONSELHO LOCAL  
DE AÇÃO SOCIAL  
DA FREGUESIA DA POZ

  
Município Municipal de CIDADANIA & IGUALDADE  
Figueira da Foz

**EAPN**  
EUROPEAN ACTION PARTNERSHIP  
NÚCLEO DE COIMBRA

